Botafogo vai ameaçando Parada

Roberto se esforça no treino para garantir uma vaga na delegação do Botafogo que hoje parte para Lima

— Se Parada não aparecer até a hora do embarque da delegação do Botafogo, que ao meio-dia parte para o Peru, e não justificar muito claramente porque não apareceu ontem para treinar, será punido com severidade, podendo, inclusive, ter o seu contrato suspenso.

— Albert confirma que joga de nôvo contra o Vasco, na quinta-feira. Ontem, o jogador húngaro foi homenageado na Legação de seu País e, depois, visitou o JORNAL DOS SPORTS.

— No Vasco, Zizinho só vê um jeito para melhorar; mudar o time, procurando novas fórmulas.

— Martim Francisco telegrafou para o Bangu, avisando que já enviou longa carta e que tem, na realidade, grande interêsse em voltar ao Brasil.

— O Fluminense, ontem, não pôde treinar, pois faltou energia nas Laranjeiras.

M. Filho revela Portinari

Pág. 5

Albert confirma presença

Pág. 3

Martim garante a volta

Pág. 2

Em visita ao JS, Albert é recebido pela Sra. Célia Rodrigues

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 3ª-FEIRA, 17/1/1967 — CR$ 150

ANO XXXV N.º 11.720

FLU PÁRA POR FALTA DE ENERGIA

Zizinho procura novas fórmulas

Pág. 5

América recusa venda em leilão

Pág. 3

Evaristo suspende Antunes, fazendo fôrça no treino juntamente com seus jogadores

Críticas feitas a Amarildo animam o Bangu

Tão logo tomou conhecimento de que a imprensa italiana vem criticando Amarildo pelas más atuações no campeonato italiano e que, por isso, o Milan já admite a sua troca, o Comandante Celso de Melo Franco, que lidera o grupo que tenta a vinda do atacante para o Bangu, vibrou de contentamento, "pois assim as perspectivas se apresentam bem maiores para que realizemos um sonho de todos os banguenses".

— Para mim — comentou — o Amarildo já está pràticamente sem condições psicológicas para atuar na Itália, em razão de sua enorme vontade de retornar ao Brasil, coisa que não lhe sai da cabeça, e que êle justifica, por "não agüentar mais de tantas saudades". Esse é, sem dúvida, o real motivo de sua queda de produção, e que os dirigentes do Milan não podem deixar de esquecer.

Situação idêntica

Para o Comandante Celso de Melo e Franco, a situação atual de Amarildo é idêntica àquela em relação aos preparativos da nossa seleção para a última Copa, quando êle lutou desesperadamente para que o liberassem e pudesse, então, servir ao escrete. Naquela época, o rapaz quase acaba sem a mínima condição de jogar o que seria coisa que, agora, já começa a se repetir".

— Já conversei bastante com sua irmã mais velha, D. Iracema, e fiquei sabendo que o desejo de Amarildo é retornar ao País, seja para que clube fôr. Naturalmente, que não deverá exigir demais para assinar contrato, pois já garantiu sua independência financeira, o que deixa, no momento, com um só problema: psicológico. De qualquer forma a última palavra para que Amarildo venha para o Bangu fica com D. Iracema, que continua como nós aguardando resposta à carta que lhe enviamos, solicitando quais as possibilidades de seu ingresso em nosso clube — disse.

Até por empréstimo

Trazer Amarildo para o Bangu, nem que seja por empréstimo para o campeonato carioca, possibilidade bem mais viável, é, no entender do Comandante Celso de Melo e Franco, "muito interessante, não só para o Bangu, como também para qualquer outro clube, e o exemplo do Flamengo está aí, pois foi campeão carioca e quase chega ao bi, com Silva emprestado."

Troca facilita

— A notícia que dá o Milan disposto a trocar Amarildo, vem a facilitar enormemente a sua vinda para o Bangu, que reúne um plantel de excelentes jogadores, seja reserva ou titular. Nesse caso, é só o Milan nos comunicar que aceita o negócio, e está resolvido o assunto. É lógico que não iríamos aceitar uma troca por um Cabralzinho, Jaime ou Paulo Borges, ou outro qualquer. Nesse ponto, o Presidente Eusébio de Andrade sabe como agir.

Lorenzi renova para melhorar Portuguêsa

— Para a atual temporada, à exceção do zagueiro-central Lúcio, só me interessará jogadores novos, mais ou menos na base dos 22 anos — disse o técnico Lourival Lorenzi, da Portuguêsa — pois o futebol moderno não pode ser jogado de outra forma, senão na base da juventude. O negócio é renovar para melhorar.

Apesar de ter perdido o goleiro Devito e o quarto-zagueiro Luisão, ambos prestes a serem vendidos, Lorenzi se mostra satisfeito com o plantel da Portuguêsa, "onde contamos com excelentes jogadores, inclusive Otávio e Norival, que substituem a Devito e Luisão. Acredito mesmo que êsse ano, as coisas melhorarão bastante".

Fred e Marques

Enquanto o goleiro Fred se apresentou à Portuguêsa para um período de experiências, — Lorenzi o indicou quando de um amistoso em Paraguassu, contra a seleção local, no interior de Minas — o centroavante Marques, já devolvido ao Flamengo, vem insistindo junto aos dirigentes rubro-negros para que facilitem seu reingresso na Portuguêsa.

O desejo de Marques é reforçado por Lorenzi, que já solicitou à Diretoria da Portuguêsa se dirigir ao Flamengo, a fim de adiantar a situação, "pois o rapaz se enquadra perfeitamente nos meus planos".

Individual pela manhã

Lorenzi marcou um individual leve para a manhã de hoje, na Ilha do Governador, começando às 9h, e um coletivo para sexta-feira, também à mesma hora, como únicos preparativos da semana, "pois no momento só me preocupa o estado físico dos jogadores. Vou até sugerir à Diretoria que deixe a equipe parada até o Carnaval, a fim de que haja mais tempo para prepará-la convenientemente".

Cruzeiro cansado faz coletivo pela equipe

Depois de viagem longa e cansativa, principalmente na fase final, quando o trem atrasou cinco horas, os jogadores do Cruzeiro, que estavam fazendo estação de águas em Araxá, chegaram, ontem à tarde, a Belo Horizonte, sendo dispensados, ainda na estação da Rua Sapucaí, até hoje pela manhã, quando se apresentarão para o apronto do jôgo contra o Bangu, ocasião em que definirá a equipe para amanhã.

Todos os jogadores, o chefe da delegação, Sr. Nicola Caliechio e o técnico Airton Moreira, embora cansados, elogiaram muito a administração do Balneário de Araxá, "que nos dispensou excelente tratamento, cercando-nos de atenções e gentilezas durante os oito dias que estivemos hospedados no Grande Hotel".

Time sai hoje

Ainda na estação, o técnico Airton Moreira informou que, do treino de hoje, que será dividido em duas partes — individual e coletivo — sairá o time que jogará contra o Bangu amanhã, abrindo a primeira rodada da Copa Minas Gerais. Depois dos treinos, os jogadores se submeterão a revisão médica e ficarão concentrados até à hora do jôgo.

Os diretores do Cruzeiro que foram à estação receber o time informaram ao técnico que a nova concentração do clube, localizada na Pampulha, já está à disposição do Departamento de Futebol: depois do treino de hoje, os jogadores seguirão em ônibus especial para estrear a nova concentração, muito mais confortável do que a "república" da Avenida Amazonas.

Raul é problema

Raul é o único titular que não tem presença assegurada para o jôgo contra o Bangu, porque embora tenha treinado normalmente, em Araxá, ainda sente o joelho direito contundido, que êle acredita ter de operar. Se o goleiro titular não passar na revisão médica de hoje, depois do treino, Airton Moreira lançará Tonho contra os campeões cariocas, mantendo o aspirante Valdir na regra-três.

Dependendo, apenas, da revisão médica, quando pode surgir problema com algum jogador, o time do Cruzeiro jogará seu primeiro amistoso êste ano com Raul (Tonho), Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Procópio faz fôrça, cansado, para levantar malas

BOTAFOGO DIA A DIA

DELEGAÇÃO DE FUTEBOL

A Divisão de Futebol convoca para estarem no aeroporto do Galeão, às 10h30m da manhã de hoje, a fim de seguirem para Lima, em avião da *Varig*, iniciando a excursão pelas Américas, os integrantes da delegação assim constituída: chefe — Fabiano de Barros Franco; técnico — Admildo Chirol; médico — José Ramiro; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Aloísio Araújo; Jornalista — Batista Júnior; e os jogadores Manga, Miranda, Joel, Zé Carlos, Chiquinho, Leônidas, Dimas, Paulistinha, Afonsinho, Gérson, Nei, Rogério, Airton, Parada, Sicupira, Paulo César e Roberto.

CONVITE

Os Vice-Presidentes e Diretores Gerais de Departamentos, são convidados especiais do Presidente Nei Cidade Palmeiro para o jantar que se realizará hoje, às 20h30m, no restaurante Parque Recreio, oferecido ao Dr. Otávio Pinto Guimarães, candidato da maioria dos clubes filiados à Presidência da Federação Carioca de Futebol.

PROGRAMA SOCIAL

Dia 21 — Pré-Carnavalesca com a Orquestra Excelsior. De 10 às 3 horas, no Mourisco-Pasteur. Traje esporte e fantasia.

Dia 22 — Festa do Patinho. Pré-Carnavalesca infantil, de 17 às 20h. Orquestra Excelsior.

Dia 28 — Baile do Pato — Sensacional Pré-Carnavalesca com a Orquestra Excelsior. De 10 às 3 horas. Traje esporte ou fantasia.

Dia 29 — Festa da Juventude, com os conjuntos "The Black Stones" e "The Beggers". De 18 às 22h. Traje esporte.

Tôdas às quintas-feiras — Cinema em Venceslau Brás.

Vasco exige por Célio e São Paulo desiste

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo desistiu definitivamente de contratar Célio, por discordar das pretensões do Vasco da Gama, que exige 50 por cento do passe à vista e sem se responsabilizar pelos 15 por cento do jogador.

Também teria sido decisivo para o fracasso nas negociações o alto salário pedido por Célio, além de Cr$ 15 milhões de luvas, o que para o Diretor de Futebol, Sr. Paulo Planet Buarque, é muito risco e pouca certeza.

Falando muito

Sílvio Pirilo falou ontem, durante 30 minutos, mostrando falhas no coletivo de sábado passado, no Morumbi. Essa preleção completou a sessão de ginástica com que êle abriu os trabalhos de ontem, levando os jogadores para um joguinho de vôlei e basquete só para esquentar. O médio Lourival, recentemente comprado ao Noroeste, de Bauru, foi o único ausente.

No próximo dia 20, Pirilo irá estudar, com os dirigentes, o roteiro a ser apresentado nesse dia, pelo empresário Samuel Ratinoff, abrangendo vários países das Américas. E dependendo da data de embarque para a excursão, o São Paulo responderá ao Paulista, de Jundiaí, se aceita um amistoso no dia 29 próximo.

MARTIM ANUNCIA AO BANGU QUE VOLTA

Martim Francisco enviou telegrama da Espanha ao Bangu, ontem à noite, comunicando seu interêsse em regressar ao País, ao mesmo tempo em que prometia remeter carta urgente, dizendo de suas pretensões para voltar a dirigir o campeão carioca, fato que deixou o Presidente Eusébio de Andrade satisfeito e tranqüilo por saber que o problema está pràticamente solucionado.

Enquanto Martim não chega, Plácido Monsores continuará dirigindo a equipe, que tem individual marcado para esta manhã, na Vila Hípica, começando às 9h, como preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais, pelo quadrangular de Belo Horizonte. A viagem à capital mineira será à noite pela ponte aérea, faltando ainda a fixação do horário.

Excursão acertada

O Bangu acertou uma excursão ao Norte do País, no período de 12 de fevereiro a 1.º de março, que lhe preenche tôdas as datas que estavam vagas, desde o quadrangular de Belo Horizonte ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Presidente Eusébio de Andrade assinou o contrato com o empresário Francisco Meireles, ontem à noite, na sede da Rua Cônego Vasconcelos, num total de seis jogos, na base de Cr$ 6 milhões livres de despesas.

A estréia será em Salvador, no dia 12, jogando ainda nesta cidade, no dia 15, a 19, atuará em Maceió. Nos dias 23 e 26, em Belém e, finalmente, a 1.º de março em Fortaleza. O empresário revelou que os adversários só serão confirmados nos próximos dias, sabendo-se inicialmente que o Bahia, Paissandu, Remo e o Ceará Sporting são os mais prováveis.

Ristow continua fora

O Major Armando Ristow que seguiu para Bragança Paulista na sexta-feira, a fim de entrar em entendimentos para a aquisição de Aluísio ao Bragantino, e fechar negócio em tôrno da troca em definitivo de Ladeira por Zé Oto, ainda não voltou ao Bangu, nem tampouco fêz qualquer comunicação, porque, no entender dos dirigentes não deve ter resolvido ainda a situação.

O Presidente do Bangu ao saber do interêsse do Palmeiras em trocar Tupãzinho por Fidélis, revelou que jamais admitirá a troca, pois nosso zagueiro é jogador de seleção e uma das atrações da equipe". Sôbre Mário, do Fluminense, disse que só se interessará em caso de ser indicado pelo técnico, pois em caso contrário prefere deixar de lado tal pretensão".

Paulista quer subir com Gosling e Trigo

São Paulo (Sucursal) — O Dr. Hilton Gosling chegou ontem a São Paulo e, em companhia de Mário Trigo, com quem trabalhou na seleção brasileira, viajou para Jundiaí, a fim de acertar os detalhes de um contrato com o Paulista que, decidido a subir para a Divisão Especial, em 68, montou seu departamento médico, do qual ficará como chefe o Dr. Gosling auxiliado por Trigo.

Segundo um porta-voz do Paulista, o Dr. Gosling estará em Jundiaí, em dois dias da semana, orientando os trabalhos médicos, enquanto Trigo, que mora em São Paulo, irá sempre que fôr necessária a sua presença. Além de Gosling e Trigo, o Paulista assegurou ontem a contratação do técnico Antoninho (ex-treinador do Fluminense, do Rio), com quem espera ser campeão da 1.ª Divisão em 67.

S. Catarina desiste dos amadores

A CBD recebeu comunicação da Federação Catarinense desistindo do Campeonato Brasileiro de Amadores, iniciado domingo com os jogos eliminatórios da subsede de Brasília. Foi beneficiada com essa decisão a seleção do Rio Grande do Sul, que ficou automàticamente classificada para o turno final, que será disputado em Belo Horizonte, de 11 a 26 de fevereiro, para o qual já estão também classificados, independente de eliminatórias, os cariocas, paulistas, paranaenses e mineiros.

DIÁRIO DO FLAMENGO

Bailes pré-carnavalescos

O C.R. Flamengo está anunciando para a próxima sexta-feira, dia 20, no horário das 22 às 3h, em seu salão nobre, na Av. Rui Barbosa, 170, um grandioso Baile Pré-Carnavalesco, animado pela Orquestra de Ioiô. Traje esporte. *** Aproveitamos para informar que no próximo dia 27, sexta-feira, haverá, no mesmo local e horário, outro Baile Pré-Carnavalesco. Reserva de mesas, com antecedência, com o Sr. Emiliano Teixeira, na Tesouraria — Tel. 45-8081.

Aos Sócios-Patrimoniais

A taxa de manutenção destinada aos sócios-patrimoniais deve ser mantida rigorosamente em dia, pois o ingresso nas dependências do Clube sòmente será possível mediante a apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de seu pagamento. Para pagamento da taxa de sócio-patrimonial, os interessados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, na Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco C — térreo — Tel. 25-6000.

Carnaval Flamengo

O C.R. Flamengo marcará sua presença no Carnaval de 1967, realizando quatro grandes Bailes, em seu salão nobre, na Av. Rui Barbosa, 170, nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, no horário das 23 às 4h, com a conhecida Orquestra do Maestro Ioiô.

Bailes infantis

Este ano o C.R. Flamengo resolveu realizar seus Bailes Infantis Carnavalescos no Ginásio do Parque Desportivo da Gávea. Sendo assim, nos dias 5 e 7 de fevereiro, das 16 às 19h, o grêmio rubro-negro estará recebendo a petizada para os folguedos momescos.

Aulas de judô

Na sede da Praia do Flamengo, 66/68, às terças, quintas e sábados, das 17h30m às 19h, vêm sendo realizadas aulas de judô sob a orientação do Professor Gilberto Pereira Meneses. Inscrições abertas, no local, com o diretor da seção, Sr. Emílio Herculano.

Banho de mar à fantasia

O Banho de Mar à Fantasia, promovido anualmente pelo Grupo Flamengos de Verdade, e que já se tornou uma tradição da fase pré-carnavalesca do Rio, será realizado, das 10 às 14h, do próximo dia 29 (domingo), em frente à sede da Praia do Flamengo, 66/68. Os Srs. João Augusto Garcia Del Aguila (Sapo), Waldemar Nagmanovith, Manuel Augusto Vaz Júnior, Fernando Gom, José Moura Coutinho, William dos Santos Freitas, Antônio Vieira de Mendonça e outros estarão no comando dessa grande festa popular do próximo dia 29.

VASCO EM REVISTA

Conselho de Beneméritos

Hoje às 18.00 horas reúne-se o Conselho de Beneméritos do C.R. Vasco da Gama, na sede central, a fim de tomar conhecimento do expediente e eleger a sua presidência para o biênio de 1967-1968.

Baile de Carnaval

Terá prosseguimento sábado, dia 21 do corrente mais um sensacional Grito de Carnaval na Sede Náutica da Lagoa, das 23.00 às 3.00 horas. Traje esporte.

Tarde-dançante em hi-fi

Terá lugar domingo mais uma programação preferida da juventude Vascaína, tarde dançante em HI-FI a partir das 18.00 horas, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

Reforma do Estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo em 29 de dezembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Escolinha de basquetebol

A Divisão de Basquetebol comunica aos associados de 11 a 14 anos, que estará em pleno funcionamento a escolinha de basquetebol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16.00 às 17.30 horas sob a orientação do Técnico Walter Francisco dos Santos.

Outrossim, participa que os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes materiais: Tênis, Calção e Meia.

Jôgo amistoso C.R. Vasco da Gama x C.R. Flamengo

Jôgo amistoso entre as equipes profissionais do C.R. Vasco da Gama e C.R. do Flamengo, às 21.00 horas no Botafogo de F. R.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

INSCRIÇÃO É VÁLIDA SÒMENTE COM FOTOS

A Direção Geral do II TORNEIO DE PELADA, realização do JORNAL DOS SPORTS, patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, informa que para a inscrição do atleta serão exigidas duas fotos 3 x 4 e que não serão recebidos formulários que não vierem acompanhados das fotografias.

Os retratos serão destinados à carteira de identidade — a ser fornecida pela Direção Geral — e para a ficha de inscrição. Cada Série terá uma côr para a carteira, ficando a branca para os adultos, a rosa para o juvenil, e a amarela para os veteranos.

O interêsse pelo II TORNEIO é grande e vários clubes já iniciaram os treinamentos, devendo o número de inscrições e participação de jogadores registrar nôvo recorde. Êste ano, com a inclusão da Série de Veteranos, o interêsse cresceu consideràvelmente.

Os jogos, como no I TORNEIO, serão realizados nos oito campos existentes no Parque do Flamengo. O Govêrno Estadual, visando dar maior confôrto aos jogadores e público, está realizando obras no local e vai construir arquibancadas. O árbitro Clímaco Tavares, o Apito de Ouro em 1966, afirmou que vai colaborar mais uma vez, tendo telegrafado nesse sentido à Direção do certame.

REGALIA EMPATOU COM NINA DE MADRID: S. PAULO

Regalia e Niña de Madrid, em luta espetacular pela primeira colocação, do último páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim obrigaram ao juiz de chegada a pedir a intervenção do "Photochart". Logo depois a Comissão de turfe fazia soar o sino de reclamação o que vinha retardar o resultado do páreo para logo depois declarar o empate entre as duas competidoras.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Corelli, J. Fagundes.
2.º Lirabel, J. Alves.
Vencedor (3) Cr$ 40. Dupla (34) Cr$ 53. Placês: (3) Cr$ 26 e (4) Cr$ 17. Tempo: 144"9/10.

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Lineu, A. Xavier.
2.º Prestury, C. Dutra.
Vencedor (4) Cr$ 30. Dupla (13) Cr$ 48. Placês: (4) Cr$ 19 e (1) Cr$ 14. Tempo: 82"2/10.

3.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Inclita, N. Ludgero.
2.º Precavida, S. Lobo.
Vencedor (3) Cr$ 20. Dupla (12) Cr$ 26. Placês: (3) Cr$ 15 e (1) Cr$ 12. Tempo: 86"8/10.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Pálinka, U. Sueno
2.º Dom Faisca, M. Padial
3.º Chambão, W. Mazzala
Vencedor (11) Cr$ 54. Dupla (24) Cr$ 38. Placês: (11) Cr$ 22 — (6) Cr$ 22 e (3) Cr$ 31. Tempo: 86"9/10.

5.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Channing, M. Padial
2.º Itapiuense, S. Iodice
3.º Massipo, J. C. Aguila
Vencedor (2) Cr$ 85. Dupla (14) Cr$ 130. Placês: (2) Cr$ 19 — (10) Cr$ 22 e (8) Cr$ 16. Tempo: 97"1/10.

6.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Oxeur, J. P. Santos
2.º Jardo, W. Mazzala
Vencedor (1) Cr$ 20. Dupla (12) Cr$ 24. Placês: (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 12. Tempo: 103"5/10.

7.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Lord Refugio, F. Sobr.
2.º Sauardi, S. Ferreira
Vencedor (2) Cr$ 20. Dupla (22) Cr$ 33. Placês: (2) Cr$ 14 e (3) Cr$ 17. Tempo: 101"4/10.

8.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Regalia, J. Pereira (*)
1.º Niña de Madrid, L. Carvalheira (*)
Vencedor (1) Cr$ 12 e vencedor (3) Cr$ 12. Dupla (13) Cr$ 41. Placês: (1) Cr$ 15 e (3) Cr$ 17. Tempo: 82"0/10. (*) empate.

O movimento geral de apostas ontem em C. Jardim somou: Cr$ 492.057.500.

Jornal dos Sports S.A.
EDIÇÃO MINEIRA
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-23
Telefone 22-2111
Publicidade 32-1004
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: 35-5000
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ 200
Minas Gerais e Bahia
Via Rodoviária
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 55.000
Semestral ..... Cr$ 30.000

Silva fica no Fla se Barcelona emprestar

Silva voltou a manifestar desejo de continuar no Flamengo, mesmo ganhando menos, e o apêlo que fêz ao Dr. Pinkwas Fiszman — seu amigo particular — poderá proporcionar nova reviravolta no caso de sua venda, pois o médico se propõe a sugerir ao Presidente Veiga Brito e aos dirigentes do Departamento Autônomo de Futebol um contato com o Barcelona para a sua transferência em definitivo, para a Gávea, ou um empréstimo até o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O grande trunfo do Flamengo é a impossibilidade de o Barcelona utilizar Silva no Campeonato Espanhol, uma vez que os clubes espanhóis aguardavam como certa a revogação da lei que proíbe transferências de jogadores estrangeiros, em janeiro, mas esta não caiu e agora sòmente em junho o assunto voltará a ser debatido.

Treino em São Paulo

Silva está no Rio, mas hoje viajará em seu carro para São Paulo. Apesar de poder treinar no Corintians, a fim de manter a forma, o jogador preferiu exercitar-se no Botafogo de Ribeirão Prêto, clube em que atuou antes de voltar ao Corintians e onde tem bom ambiente, além de ficar mais perto dos familiares de sua espôsa, dona Marta.

A viagem de Silva para Caracas está marcada para o dia 22, pela VARIG, e até lá êle quer treinar bastante com o objetivo de apresentar-se ao Barcelona em ótimas condições. A estréia será na partida Barcelona e Peñarol, por um Torneio Quadrangular.

O chefe de torcida Jaíme de Carvalho vai providenciar a entrega de outro escudo de ouro a Silva, já que o de domingo foi tirado da lapela do blusão do jogador por um rapaz que procurava lhe cumprimentar.

Gunnar Goransson fêz o elogio de Albert na Legação da Hungria

Albert garante que joga quinta

Florian Albert foi homenageado ontem à tarde com um coquetel na Legação da República Popular da Hungria, pelo Ministro Zoltan Kovacs, e durante a solenidade confirmou a transferência de sua viagem de retôrno a Budapeste para sexta-feira, a fim de poder realizar outra partida pelo Flamengo.

Ao revelar que não está em sua plena forma física porque parou quase três meses, treinando sem muita perseverança, na Hungria, Albert disse que sentiu bastante o calor e procurou dosar as energias, por saber que iria jogar todo o tempo.

O coquetel

Com a presença de autoridades e representantes da imprensa nacional e estrangeira, na Legação da Hungria (Rua Ministro Pires Ferreira, no Cosme Velho), o Ministro Kovacs e o adido cultural Robert Lederer homenagearam Florian Albert e sua mulher.

O primeiro a falar na rápida solenidade foi o Sr. Lederer, que disse de sua satisfação em saber que a visita de Albert servia para entrelaçar ainda mais os desportistas húngaros e brasileiros. Acentuou que sua missão era das mais importantes, por incentivar a sincera amizade entre o Brasil e a Hungria. Acentuou também sua alegria pela visita dos jornalistas brasileiros.

Albert agradeceu em seu nome e no de sua espôsa, citando nominalmente o Sr. Gunnar Goransson como o grande incentivador de sua inesquecível viagem, que recordaria por tôda a vida. Agradeceu ao Flamengo e aos elogios da imprensa e frisou que suas palavras não significavam despedida porque êle ia jogar na quinta-feira.

Palavra de Gunnar

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Garosson, representando o Flamengo, agradeceu a gentileza da festa da Embaixada húngara e acentuou que tinha sido um prazer convidar um craque como Florian Albert, da mesma forma que foram convidados Yachin, Katchalin e outros.

— O Flamengo sente-se honrado em receber Albert — acrescentou. — Meu pensamento não restringe apenas ao que êle faz no campo, mas também fora dêle, como perfeito "gentleman" que é. Vi Albert há seis anos e meio na partida Fluminense x Ferencvaros e logo notei suas qualidades de craque. Vi a seguir os seus jogos na Copa do Mundo e quando discutimos o programa do clube, que sempre inclui a visita de um astro internacional, alguém sugeriu um convite a Albert e logo concordei. Espero que esta visita sirva de fortalecimento das ligações esportivas entre o Brasil e a Hungria.

João Saldanha

Representando a imprensa, falou João Saldanha, que agradeceu a aula de futebol prático e objetivo que Albert deu, apesar de ter demonstrado que não está na melhor de sua forma. Reconheceu que o esporte sempre foi um fator de amizade e compreensão entre os povos e elogiou o Flamengo por suas iniciativas.

— Estamos orgulhosos com a visita de Albert, mesmo quando êle prefere ficar na sombra do bot — disse, rindo. — Não se preocupe, Albert, você tem o direito de dosar energias, porque você é um dos maiores atacantes do futebol mundial — concluiu.

Albert acha JS bom e agradece cobertura

O jogador húngaro Florian Albert visitou ontem o JORNAL DOS SPORTS, para agradecer nossa cobertura à sua estadia no Rio, a qual considerou "a mais simpática e mais completa de tôda a imprensa", ao lado de dizer-se surpreendido com sua organização pois não esperava encontrar um jornal especializado com tamanha expressão e importância popular.

Acompanhado de sua mulher e do intérprete de sua Embaixada, Albert chegou às 17h, sendo recebido por diretores e repórteres dêste Jornal e uma de suas primeiras revelações foi afirmar que considerava "inexplicável que havendo no Brasil tantos jogadores de praia, não pudessem ser adaptados para os campos de futebol".

Despedida

Além do agradecimento, a visita de Albert foi também, para apresentar suas despedidas ao JS e ao público carioca, por nosso intermédio, uma vez que regressará à Hungria minutos após o jôgo de quinta-feira, em que pela segunda vez defenderá as côres do Flamengo frente ao Vasco. Ainda no fim da semana, Albert deverá formar na equipe do Ferencvaros, que tem um jôgo na Europa pela Taça das Cidades de Feiras.

Sôbre o problema das peladas de praia, explicou que, em sua opinião, as autoridades esportivas brasileiras deveriam emprestar uma grande atenção a "êsses craques em potencial", declarando que "não entende que os jovens que se dedicam a jogá-las — segundo lhe informaram — de um modo geral não consigam se adaptar ao campo duro".

— Deveria haver, acredito, uma extremada dedicação para se conseguir mais fàcilmente essa adaptação.

Flamengo

Albert achou o jôgo de domingo muito bom, considerando o fato das duas equipes se encontrarem em fase de recuperação, depois de uma cansativa temporada de um ano. Achou o Flamengo melhor, superior em qualidade técnica e possuindo uma das condições que considera básica a qualquer time de futebol: o conjunto. Disse que é uma equipe que sabe "se entender com facilidade", levando, por isso, grande vantagem. Sôbre o que faltava ao Flamengo, julgou-se sem condições para apontar em tão pouco tempo de contato e também porque está numa fase de renovação, em que muita coisa é só experiência. Mas acredita que poderá fazer sucesso na presente temporada, pois seus jogadores são de qualidade, além de possuírem o senso de conjunto.

Um ano no Brasil

Atendendo à curiosidade, respondeu que se um dia tivesse de sair da Hungria para passar uma temporada de experiência em outro país, escolheria o Brasil e como time o Flamengo. Acrescentou, porém:

— Estou, entretanto, muito bem em meu país. Exerço duas profissões que me proporcionam muita alegria — o futebol e o jornalismo — e como o importante na vida de cada um é viver com alegria, não tenho nenhuma razão para pensar em deixar a Hungria.

Revelou que só leva uma tristeza do Brasil: não ter ido à praia, ao contrário de sua mulher, que aproveitou bastante os banhos de mar em Copacabana. Explicou que teve uma experiência amarga, em Montevidéu, pois em conseqüência do sol ficou vários dias com as costas com fortes queimaduras.

Pontopé

Albert confessou que não lhe move nenhuma animosidade para com Édson, por causa do pontapé que êste lhe deu no último domingo. "São coisas do futebol", disse e acrescentou:

— Pontapé é a coisa mais normal do mundo. Alguns são notados e outros não. Acontece que o que sofri domingo foi. Mas já recebi vários que passaram despercebidos e morreram apenas no Departamento Médico de meu clube. No calor da luta isso pode acontecer. Eu próprio não sei dizer, se uma circunstância qualquer, no meio de uma partida, não me levará a dar um pontapé em alguém, sem que isso queira significar que meu intuito seja o de prejudicar o adversário. É difícil afirmar-se sôbre o contrôle dos nervos dentro de campo. Por isso, não levo má impressão nem quero mal a Édson.

Experiência

O jogador húngaro declarou que sua curta estada no Brasil lhe valeu uma excelente experiência e que a procurará aproveitar tanto no campo como transmitindo-a através das reportagens que fará sôbre o futebol brasileiro — em que as peladas de praias terão grande destaque — para a Agência de Notícias da Hungria.

Falou ainda sôbre o Ferencvaros, informando que seu ambiente é semelhante ao do Flamengo e foi essa uma das razões por que se sentiu à vontade na Gávea.

E despediu-se, finalmente, dizendo que esperava enfrentar novamente o Brasil, no México, em 67.

Gérson nega o leilão de Zèzinho

O Sr. Gérson Coutinho, Vice-Presidente de Futebol do América, contestou, ontem, enèrgicamente, a insinuação de que o seu clube estaria fazendo leilão de Amorim e Zèzinho, afirmando que não foi o América que ofereceu seus jogadores ao Vasco, Botafogo, Santos e Corintians, que, pelo contrário, o procuraram e insistentemente.

Declarou o dirigente americano que não tem a menor pressa em se desfazer dos dois jogadores e também não faz do assunto uma questão fechada, achando que, se fracassarem os entendimentos mantidos e se tiver de ficar com ambos, nem por isso ficará triste, pois sabe do valor de ambos e acredita que serão muito úteis ao clube.

Pingos nos is

Afirma Gérson que ao América não interessa o problema de dinheiro. Sustenta que a venda de Zèzinho e Amorim, se concretizadas, não se fará para cobrir deficits do futebol, mas apenas para, com o dinheiro apurado, reforçar-se o time nos setores em que êle se mostrou mais fraco na temporada passada.

— Tanto isto é verdade, que estamos dispostos a aceitar negócio na base da troca, sem qualquer compensação financeira, desde que, naturalmente, achemos compensadora a transação nesta base.

— Se Zèzinho até hoje não foi para o Flamengo, é porque não concordamos com a troca por Itamar e Leon. Queremos e gostaríamos muito de ter Itamar, mas não vemos solução em Leon, e achamos muito pouco apenas Itamar por Zèzinho. Se o Flamengo concordasse em nos dar também Fio, o negócio já estaria realizado — aduziu.

— Quanto a Amorim, quero dizer que não negociaremos seu passe a trôco de banana. Trata-se de um jogador de categoria comprovada e sòmente por uma compensação financeira realmente compensadora concordaremos em nos desfazer dêle. Acho que não há quem possa dizer que Amorim não é um craque.

Sem pressa

— Não temos a menor pressa de vender Zèzinho e Amorim e nem tampouco faremos qualquer negócio, apenas para nos livrarmos dêles. É preciso que se saiba que o América não cortou relação com êles. Queremos bem a ambos e se pensamos em sua dispensa foi porque só vimos essa solução para prosseguirmos em nosso plano de reformulação da equipe e considerando também que nas posições de ambos temos substitutos à altura.

— Amorim só deixará o América por Cr$ 130 milhões, livres de quaisquer outras despesas, e Zèzinho é um caso a estudar, mas também não o cederemos por qualquer dinheiro — afirmou o dirigente.

Tristeza

O Vice-Presidente Gérson Coutinho viu com tristeza o goleiro Ari atacar a êle e ao América numa emissora de televisão, "Não tanto por êle, que afinal, teve de ser o algoz de Ari, mas, pelo clube, Gérson lamenta profundamente o ocorrido".

— Apesar de tudo que Ari disse, nem por isso eu modificarei o juízo que fiz e continuarei a fazer dêle. Foi um profissional que o América teve orgulho em possuir em suas fileiras e terá dêle muitas saudades — disse.

— Sei que é duro a hora da partida, mas tenho certeza que Ari acabará nos dando razão. Acho que o clube agiu certo, dando-lhe passe livre, numa época em que êle se encontra ainda em plena forma e, portanto, em condições de conseguir novos e bons contratos. Se o desenlace ficasse para mais tarde, pior seria para êle — concluiu.

Zèzinho salta sôbre Antunes

Antunes treina separado

Antunes, com três quilos de excesso, foi o destaque do individual realizado ontem, pela manhã pelo América, merecendo cuidados especiais do treinador Evaristo Macedo, que, após ter ministrado uma série de exercícios para tôda equipe, cuidou em separado de Antunes, exigindo-lhe um esfôrço bem maior que dos demais.

Afora o surinamês Haltmann, que ainda não retornou das férias, e Luciano ficou retido em alto mar, com seu sogro, vítima de uma tempestade, todos os profissionais do clube estiveram presentes e já não são mais 38, como no ano passado, mas sòmente 26, o que tem facilitado o treinamento e o pagamento da fôlha.

Físico

Em sua primeira etapa como treinador do América, Evaristo tem cuidado com carinho especial da parte física, entendendo que antes de se iniciarem os amistosos e a excursão, pròpriamente dita, os jogadores necessitam reencontrar sua melhor forma física. Os "gordos" têm merecido especial atenção do nôvo treinador, e Antunes, no momento o que carrega maior número de excesso, é o que tem sofrido mais nos individuais.

O médio Fará, sentindo uma antiga contusão no joelho, é o único jogador que não tem podido cumprir o treinamento normalmente. Ainda ontem, limitou-se a exercícios leves, fora do grupo maior.

Outro que ainda não apareceu foi o zagueiro Luciano, que tendo saído para pescar com seu sogro, viu-se metido numa grande trapalhada, ficando retido em alto mar mais dois dias do que esperavam, sem poder retornar. Tudo, no entanto, não passou de susto e Luciano já hoje estará treinando, de nôvo, sem problemas.

Fla começa a revisão médica dos jogadores

O Flamengo começa hoje o exame médico de seus jogadores no Hospital Grafée Guinle, a cargo do Professor Jacques Houli, enquanto apressa a conclusão das obras de seu nôvo Departamento Médico, que vai funcionar embaixo das arquibancadas da Gávea, com ligação direta ao campo e vestiários do futebol.

O atacante Dida comparecerá hoje ao campo rubro-negro para treinar com seus antigos companheiros, mas apenas para manter a forma, porque veio ao Rio, segundo revelou, para resolver alguns problemas, devendo retornar à Colômbia a fim de reapresentar-se ao seu clube, o Atlético Júnior de Barranquilla.

Os que iniciam

A reapresentação dos jogadores para o individual está marcada para as 16h, mas de manhã, a partir de 8h, 10 jogadores vão ao Hospital Grafée Guinle iniciando "check-up": Marco Aurélio, Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Almir, César e Osvaldo.

São os seguintes os especialistas que farão os exames nos jogadores do Flamengo: alergia — Dr. Newton Gueventer; aparelho digestivo — Dr. Mário Correia Lima; neuro-psíquico — Dr. Carlos Doim; aparelho genito-urinário — Dr. Omar Rosa Santos; aparelho endocrino-vegetativo — Dr. José Carlos Spiemann; doenças vasculares periféricas — Dr. François Wertaimer; doenças dos olhos — professor Paulo Filho; aparelho locomotor — Paulo de São Thiago, Pinkwas Fiszman e Célio Cotecchia; hermatologia — Nei Mauro; laboratórios — Manuel Lachtermacher; e medicina interna — Dr. Ivã.

Estágio

O Dr. Merry Martinez, médico peruano, fará esta semana um estágio no Departamento Médico para assimilar conhecimentos teóricos a fim de dirigir o setor médico de um clube em Lima.

O único jogador que se contundiu no domingo foi o zagueiro Gilson, que sofreu uma torção no tornozelo direito.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

GOSLING CONTRA CAPACETES

O Dr. Hilton Gosling, ex-médico da seleção brasileira, mostrou-se contrário ao uso de capacetes para os goleiros, a fim de se proteger dos pés dos atacantes, principalmente nos lances divididos.

A sugestão foi dada pelo Secretário da Associação de Futebolistas Inglêses, Cliff Lloyd, motivada pelo acidente sofrido pelo goleiro do Bristol Rovers, que ficou inconsciente no hospital.

Sôbre o uso de capacete no Brasil, disse o médico:

— Para os nossos goleiros não veio necessidade de usar tais capacetes. Isto é bom para os inglêses, por causa da violência dos seus atacantes, acontecimento comum na Inglaterra.

BOM ENTENDIMENTO

Quando quer distribuir suas ordens, em campo Renganeschi se dirige ao capitão Carlinhos. Ainda no primeiro tempo do jôgo de domingo, viu que a partida se tornava muito brusca e mandou um recado:

— Diga ao Carlinhos para lembrar ao juiz que a partida é amistosa.

Depois, no segundo tempo, mudava vários jogadores, quando o capitão lhe disse, do campo:

— Diz ao "seu" Renga para guardar um reserva para mim.

Renga entendeu que o jogador estava cansado e logo o substituiu.

BOTAFOGO SEM TELEFONE

O telefone da concentração do Botafogo foi desligado. Motivo: os jogadores estavam se servindo do aparelho para ligações interestaduais e mandando a telefonista botar na conta do clube. Em pouco tempo, a conta na telefônica somou Cr$ 631 mil.

PUSKAS NO BOTAFOGO

Durante o coquetel em homenagem a Florian Albert na Legação da Hungria, transpirou que um elemento ligado à Diretoria do Botafogo consultou o adido cultural Robert Lederer sôbre o atual enderêço de Ferenc Puskas. E mais: confidenciou que o Botafogo tem interêsse no famoso jogador húngaro. Não se sabe, apenas, se para jogador, técnico ou supervisor. Há dias, foi o Bangu quem se interessou por êle, através de uma carta do Comandante Celso de Melo e Franco.

ALBERT E O CALÇÃO

Albert é um brincalhão. Ontem, no coquetel na Legação da Hungria, perguntaram como êle se sentiu com o calção rasgado por Édson, na partida Flamengo x Vasco de domingo. Sua resposta:

— Com aquêle calor, até que houve maior ventilação.

GRATIDÃO DO BANGU

O Bangu recebeu da Igreja e da população de Aparecida do Norte, onde pagou promessa pela conquista do título, uma imagem da padroeira local, que já se encontra em sua sede, trazida pelo chefe da delegação, Comandante Celso de Melo e Franco, que, comentando o fato, disse:

— Fomos a Aparecida, goleamos o Taubaté debaixo de sol e temporal, e ainda trouxemos uma imagem da Padroeira. Por isso, preparei o relatório da excursão solicitando a realização de uma missa a fim de que a imagem de N.S. Aparecida do Norte seja apresentada em Bangu.

ESPERANÇA

O julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD poderá ser marcado para quinta-feira e os dirigentes do Flamengo acreditam obter a absolvição de Valdomiro ou a desclassificação para ato hostil (artigo 113), e ainda diminuir a pena imposta a Almir.

TIM GOSTA DE TÊNIS

Depois de avisar a todos os jogadores do Fluminense de que não haveria treino, por culpa da total falta de luz e água, o técnico Tim gastou a manhã de ontem assistindo algumas partidas de tênis, nas quadras do clube, mostrando-se vivamente interessado pelo esporte ao comentar:

— Realmente, tênis é um esporte dos mais gostosos. Se eu dispusesse de tempo para cuidar de algum outro esporte, além do futebol, garanto que o tênis seria o escolhido. Bem, é claro que, além da falta de tempo, acho que o tênis é um esporte próprio para os magnatas, e aí, pronto, dois motivos para que eu continue de fora.

Cobrança

A primeira quinzena de janeiro se foi e os clubes cariocas, exceto nos anúncios oficiais de interêsse que se manifesta e se multiplica com notável facilidade, ainda não compraram reforços. Em compensação, Rildo foi cedido ao Santos e o América negocia Zèzinho e Amorim, para não falar novamente em Silva, de malas prontas para incorporar-se ao Barcelona.

Até o momento, como se verifica, o processo de gradativo esvaziamento de jogadores famosos continua em evolução no futebol carioca. Êste ano, acreditava-se que a situação fôsse se modificar. Qualquer venda, por motivos de premente necessidade financeira aliada a outros fatôres de intimidade das relações entre clubes e jogador, importaria na aquisição imediata de um craque do mesmo nível. Promessas taxativas foram feitas, mas não estão sendo cumpridas.

Ouve-se, apenas, falar de empréstimos. Tentadores, apesar de perigosos, quando se pensa no caso de Silva. No entanto, as negociações morrem com muita rapidez, como se não houvesse tanta convicção assim, da parte dos dirigentes, de convencer os nomes escolhidos e seus respectivos clubes.

Saibam os responsáveis pelo futebol dos clubes que o público acompanha dia a dia as suas atividades. E não pede muito: quer, exclusivamente, que cumpram o prometido. Que venha alguém para o lugar de cada um que sai. Ou, então, que não saia ninguém.

Decisão inadiável

Pela décima vez, provàvelmente, haverá, quinta-feira, uma reunião de Presidentes de Federações para tratar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O motivo dos trabalhos deveria ser, com exclusividade, o exame da tabela confeccionada pelo presidente da entidade carioca e já aceita pelos paulistas, adesão que lhe dá quase que a garantia total de aprovação. Mas surgiu um outro item na pauta: a mudança radical da fórmula de disputa do Torneio, com o acréscimo de um turno entre 4 finalistas. Não será exagêro supor, em virtude dessa proposta de última hora, que a reunião desta tarde precipite novos entendimentos, num arrastar de providências enervante.

A idéia da adoção de contagem de pontos para dois grupos distintos de clubes, dentre os que compõem o quadro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para que dois de cada grupo disputem o título após o cumprimento de uma tabela corrida, sobreveio, segundo os que a defendem, do estudo de possibilidades financeiras.

É uma razão primordial, sem dúvida. Representa, na espécie, a correção de um êrro de origem, porque, desde o início das gestões para a criação do Torneio, alertamos sôbre a situação dos clubes que pudessem perder jogos seguidos, ficando, por isso, expostos a partidas deficitárias, transmitindo, simultâneamente, prejuízo para os seus adversários. A advertência não foi considerada e elaborou-se um regulamento prevendo critério semelhante ao que se usa nos campeonatos regionais, quando mais prático e racional teria sido encontrar uma fórmula condizente com a realidade profissionalista.

Agora, de surprêsa, procura-se amoldar tabela e regulamento, feitos para determinado esquema, a um espírito bem diferente. Elogiável atitude essa que reconhece a falha e pretende consertá-la. Porém, reconheçam os dirigentes que passou um tempo muito curto para que possam argumentar com a experiência visando a fins reformistas, se nem o primeiro Torneio foi ainda realizado.

A impressão inapelável é a de que tôdas as providências relacionadas com o Roberto Gomes Pedrosa estão sendo tomadas de afogadilho, ausente qualquer diretriz, planejamento ou objetivo. Tal impressão vem desde o instante em que se cogitou do número de concorrentes, e não foi atenuada até êste momento, embora decorressem três meses de discussões.

Não estamos combatendo o aperfeiçoamento dos métodos. Por êle, aliás, lutamos no mesmo dia em que ficou decidida a realização do Torneio, sugerindo medidas capazes de torná-lo de fato o início da redenção financeira dos clubes. Porém, é necessário que se ponha um fim aos ensaios. Se a solução definitiva tiver de demorar um mês que seja, êsse atraso se justificará pela busca do melhor para todos. Se precisarem, sentem-se os dirigentes em volta da mesa, percam 30 dias pesando as mais estranhas variações — e saiam afinal com tudo pronto. O que não podem é condicionar suas soluções ao acaso da inspiração isolada de uma cabeça, modificando num dia o que, na véspera, declararam em conjunto ser o ponto comum das conveniências e dos interêsses de 5 Estados e 15 agremiações.

Reunam-se e decidam em caráter irrecorrível — eis o que o futebol brasileiro recomenda aos dirigentes. Sòmente assim estará preservada a indispensável seriedade dêsse importante Torneio.

BATE-BOLA

Murilo Cardoso

Belém

Sou cem por cento vascaíno, com carteira de sócio-proprietário e tudo. Muitos gostam do JORNAL DOS SPORTS, mas ninguém há de gostar tanto quanto eu. Não obstante, que me desculpem a franqueza, mas não aprovo o "cinema" de alguns cronistas. Puxam demais a brasa para as respectivas sardinhas. Jornal precisa de mais isenção. O Zé de São Januário, por exemplo, escreve muito sôbre o Vasco, mas quase nunca usa o tom do Scassa, Flamengo fanático. O Zé de São Januário fala bem de todos. O Nélson Rodrigues, tem o seu estilo, seu humor, grande humor, por sinal, mas não faz comentário técnico. Geraldo Romualdo parece que não gosta de ver o Vasco bem, pelo menos é isso que deixa transparecer em seus comentários. E o Scassa? Êle, deixo sempre para o fim. É cômico o cara. Pois êle descobriu que o Silva só se fêz craque quando começou a jogar pelo Flamengo. Mas o Silva já era craque, de corpo inteiro, quando jogava no Corintians. E da lá não teria saído, se não tivesse brigado com o Brandão. Almir sempre foi topetudo e brigão. Atribuir-se sua raça à camisa rubro-negra, é fantasia, pura fantasia. Se botarem no Almir a camisa do F. Q. (Fundo de Quintal) aqui de Belém, será a mesma coisa. A verdade, nua e crua, é que a valentia está em seu sangue, não tendo relação alguma com o Flamengo, que nem o viu nascer. Senão, todos os jogadores do Flamengo teriam a mesma fibra, e não é o que se verifica.

Não quero terminar sem fazer uma menção à decantada liderança do Flamengo, nas rendas. É o maior nas rendas, em têrmos. Tudo depende da situação do clube na tabela. Diz-se, o Flamengo contribuiu com oitenta por cento da arrecadação de 200 milhões e quebrados da final. Acho muita pretensão, pois uma partida decisiva interessa a todos, até mesmo à turma da praia, que só vai ao "Mário Filho" na última partida. Se oitenta por cento da renda era vermelho e preto, como houve jôgo "do tal" que nem 7 milhões renderam?"

Cronista de futebol não é cronista de jôgo de xadrez. Daí a falta de isenção, daí arder de paixão, daí, em suma, falar cuspindo fogo. O Zé de S. Januário é uma pérola que Portugal nos mandou, mas nem dez seguram, se forem o Vasco. O Scassa só vê Flamengo, e está certo. Nélson Rodrigues, se fizesse comentários estritamente técnicos, não seria o gênio que é, seria um chato de galochas. O Geraldo Romualdo da Silva, para seu govêrno, é muito ligado ao Vasco, inclusive foi seu goleiro, na juventude. Depois, justiça se lhe faça, em por sua "Janela Aberta", todos têm vez e hora. E não se pode discutir, por outro lado, a fôrça extraordinária da "torcida" rubro-negra, sem dúvida a maior de tôdas. A segunda "torcida", sim, é a do Vasco, quando o Vasco está com a "bola branca", bem entendido.

NÉLSON RODRIGUES

O clamor do "Time"

1 — Amigos, de vez em quando eu penso que todos nós, da crônica, estamos zangados com o Brasil. A recente "Copa do Mundo" não me deixa mentir. Os cronistas que lá estiveram trouxeram, para o Brasil, uma imagem curiosa ou, melhor dizendo, apavorante da "Jules Rimet."

2 — Eu não digo que tenha havido unanimidade. O que posso afirmar é que uma maioria — uma compacta maioria — negou que tivessem baixado o pau no Brasil. Uns três ou quatro sustentavam o inverso, isto é, que o escrete fôra massacrado. O maior número teria que impressionar muito mais. Portanto, o que está impresso, na mente do povo, é que tudo ocorreu, na Inglaterra, como manda o figurino, sem um deslize, sem um abuso, sem uma deslealdade.

3 — Um mínimo de realismo e de informação histórica teria suscitado uma certa dúvida. Afinal de contas, a Inglaterra nunca foi êsse exemplo de boas maneiras, bons sentimentos, boas idéias. Aprendemos com filmes de Errol Flynn, e os romances de Rafael Sabatine, que um dos grandes coadjuvantes do fabuloso império inglês foram os piratas. Por outro lado, o grande povo é cínico. (Isso não é restrição, mas elogio). E não é com ótimas intenções que se funda e amplia um império, do mesmo modo que certos campeonatos exigem um mínimo de falta de escrúpulos.

4 — Como iria a Inglaterra, com tão escasso futebol, sagrar-se campeã? Só apelando. Antes eram os corsários, na "Copa" foram os piratas do apito. Em suma: — a maioria da crônica achou que a Inglaterra fôra exemplar e os brasileiros bem tratadíssimos. Ainda na Resenha, foi dito que a Hungria deu-nos "um passeio." Ora, "passeio" é "passeio" em qualquer idioma. E, no entanto, vejam vocês: — o Albert escreveu, em L'Equipe um artigo no qual diz precisamente o inverso. Afirma o craque que nunca suou tanto, nunca lutou com tanta garra, nunca se empenhou com tanta fúria como na partida com o Brasil.

5 — Daí a perplexidade do público que há de perguntar: — "Houve ou não houve o passeio?" Onde, quando e como um passeio há de exigir do vencedor êsse dinamismo dramático, essa paixão de cada minuto? Finalmente: — Albert estava se matando ou fazendo a Avenida? Segundo a Resenha, Albert apenas deslizou pela grama, abanando-se com a **Revista do Rádio**. Em debate com os meus colegas, citei o artigo de **L'Equipe**. Foi-me dito, então, que Albert não é mais autorizado do que os meus colegas para depor sôbre o próprio esfôrço.

6 — Mas há pior, há pior. A maioria da crônica voltou afirmando que não houve nenhuma violência contra nós. Faltou-nos, sim, preparo físico. Muito bem. E eis que sai o **Time**, órgão de expressão mundial. O **Time** fala de filme em côres sôbre a "Copa", ora em exibição nos Estados Unidos. Diz o cronista, que não tem nada com o peixe, nem torce por ninguém, que o Brasil foi assaltado.

7 — Vejam: — assaltado! E não cabe nenhum sofisma, nenhuma dúvida. Tudo está demonstrado em uma tela enorme. As figuras têm uma dimensão miguelangesca. E o que se vê, segundo o **Time** é que o Brasil sofreu um massacre, perdeu no pau puro. O que houve com Pelé foi o extermínio premeditado. Levou tiro de meta no joelho, no tornozelo. A revista observa que não é um filme de futebol, mas de guerra. Assassinaram o crioulo a patadas.

8 — Assim somos nós, os subdesenvolvidos. Como estamos sempre agachados, diante da vida, como nos falta auto-estima, amor próprio, aceitamos que nos tratem a tiros de meta e quase agradecemos.

Zizinho muda o Vasco para melhorar jôgo

Embora tenha gostado do empenho dos jogadores na partida de domingo contra o Flamengo, Zizinho, treinador do Vasco, falou que vai modificar a equipe para quinta-feira, quando disputarão o segundo jôgo contra os rubro-negros.

Zizinho fará as alterações, para ver se consegue pôr em campo uma equipe bem armada a fim de enfrentar o Flamengo, que deverá ser definido no treino de amanhã, iniciando uma série de testes com os jogadores disponíveis, vendo suas possibilidades.

Dispensas

A partir desta semana, Zizinho começará a olhar os seus jogadores com mais severidade, já que quer aproveitar os melhores, desejando mesmo reduzir o elenco de 49 para 23 jogadores, número considerado, por êle, necessário para trabalhar.

Os jogadores que forem dispensados por Zizinho serão negociados, vendidos ou emprestados aos clubes que se interessarem, pedindo um prazo de 20 dias, aproximadamente, ao Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, para tirar suas conclusões.

Sem contrato

Depois de marcar com o Sr. Armando Marcial, que iria ontem à sede do Vasco para assinar seu contrato, Zizinho telefonou para o Vice vascaíno, avisando que não poderia ir, por motivos particulares, deixando para outro dia, pois acentuou que acredita na palavra dos seus dirigentes.

O assistente-técnico de Zizinho, Aureliano Beltrão, ao contrário do treinador, compareceu ontem na sede do Cinesc para acertar as bases do seu contrato com o Sr. Armando Marcial, porém êste ficou sem divulgar as bases do mesmo. Aureliano Beltrão, além de assistente de Zizinho, dirigirá a equipe de aspirantes do Vasco, devendo Célio de Souza ficar com os juvenis e infanto-juvenis.

Celestino enluta o América

Envolto na bandeira do clube, seu último desejo, faleceu e foi sepultado, ontem, o sócio n.º 1 do América, Celestino Moreira, tesoureiro nas administrações de Giulite Coutinho, Fábio Horta, Valdir Mota e do atual Presidente Braune. Ao América êle deu o melhor do seu esfôrço, durante uma existência de 37 anos.

Seu maior orgulho foi ter participado da administração em 1960, em que o clube, após 25 anos de longa espera, conseguiu, de nôvo, o título da cidade, e costumava dizer, em tom de brincadeira, que já podia morrer, pois vira novamente o América campeão da cidade.

Filho de portuguêses, Celestino pertenceu a uma geração sofredora do América. Viu o clube campeão em 23 e 35 e esperou vinte e cinco anos para viver de nôvo as mesmas emoções. Durante todo êste intervalo jamais abandonou o clube, ajudando ora em cargos oficiais, ora como tesoureiro, a diversos presidentes.

Em sua vida particular, era um mão aberta, sempre pronto a oferecer seus recursos pessoais a seus amigos mais íntimos. Com os dinheiros do clube, no entanto, foi sempre conhecido como um mão de fome terrível. Era difícil, muito difícil mesmo, arrancar dos cofres, guardados por Celestino, um vintém para qualquer gasto que êle julgasse supérfluo.

Celestino era um América polêmico e da velha guarda. Por ser dos veteranos do clube, amava, sobretudo, o futebol. E, desgostoso com os rumos traçados pelo Presidente Braune, militava últimamente na oposição, sem nunca ter rompido com Braune, que considerava um grande americano. No campeonato passado, em seu início, era figura obrigatória nos campos da cidade, e só a enfermidade cruel que o atingiu foi capaz de separá-lo da convivência com as camisas vermelhas que amou mais do que tudo na vida.

Roberto está bem preparado para a viagem

BOTAFOGO SAI PARA EXTERIOR

De uniforme nôvo, muitos novos jogadores e uma delegação constituída de 24 pessoas, o Botafogo embarcará ao meio-dia de hoje em jato da VARIG, para Lima, para uma excursão de dez jogos no exterior e com estréia marcada para depois de amanhã, contra o Universitário, campeão peruano.

Ontem, pela manhã, o técnico Admildo Chirol treinou a equipe em conjunto, registrando-se o recorde de nove gols, em coletivo de apenas 60 minutos e que teve em Airton, o seu artilheiro, com três gols. A delegação se apresentará às 10h30m no Galeão, para embarcar ao meio-dia, no jato da VARIG, vôo 810.

Contrato no aeroporto

O técnico Chirol não assinou ontem o seu contrato de um ano com o Botafogo, mas a Direção de Futebol providenciou a confecção do documento para que o treinador o assine no próprio aeroporto e, assim, possa fazer uma excursão tranqüila, como desejam o Presidente Nei Palmeiro e o Diretor Xisto Toniato.

Chirol não se preocupou em procurar os dirigentes para tratar da assinatura do contrato, motivo porque o Presidente decidiu levar para o aeroporto o documento, que garantirá ao técnico uma remuneração de Cr$ 1.200 mil, além das gratificações por vitórias e empates.

O treino de conjunto dirigido por Chirol, ontem de manhã, foi dos mais animadores, porque o time titular fêz cinco gols, contra quatro dos reservas, e Airton e Paulo César voltaram a deixar impressionados aos que assistiram o coletivo. Edinho fêz seu primeiro treino para observação, ocupando a ponta-esquerda do time reserva e em tôdas as jogadas de que participou, convenceu plenamente, pela agressividade, drible seguro e rapidez de penetração. Edinho ficará no Rio por mais alguns dias, a fim de regularizar a sua documentação de embarque, para poder se juntar, mais tarde, à delegação no exterior.

Quem viaja

Ante a impossibilidade do embarque de Parada, que não se apresentou ontem no clube, apenas 17 jogadores comporão a equipe. O embarque está marcado para 12h, no vôo 810, da Varig, para Lima. Constituirão a delegação o Sr. Fabiano de Barros Franco, chefe; José Ramiro, médico; Batista Júnior, jornalista; Admildo Chirol, técnico; Aloísio Araújo, roupeiro; Bento Mariano, massagista e os jogadores Manga, Miranda, Joel, Zé Carlos, Leônidas, Paulistinha, Afonsinho, Gérson, Rogério, Airton, Paulo César, Roberto, Chiquinho, Dimas, Sicupira e Parada (êste, até ontem, sem a documentação regularizada), podendo viajar Lula, em seu lugar.

Botafogo ameaça Parada

Parada está ameaçado de ter o seu contrato suspenso e ser considerado inegociável pelo menos até 31 de dezembro de 1967, se não apresentar justificativa convincente para a sua ausência no treinamento de ontem e por não haver comparecido ao clube, de forma a não poder a Direção do Futebol regularizar a sua documentação para o embarque, hoje, com a delegação.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro revelou, ontem, a disposição em ir às últimas conseqüências para não abdicar à indisciplina, pois entende que o não comparecimento de Parada ontem ao Botafogo, era reflexo do propósito do jogador em se transferir para São Paulo.

— Mas há uma diferença muito grande entre o que está fazendo o Parada com o comportamento de Rildo. Pretender uma transferência com base na disciplina, é uma falta de sentido grosseiro. O Rildo, por mais de um ano, reivindicou, implorou, até, a sua transferência, sem nunca haver se rebelado, uma vez sequer, ao ouvir sucessivas negativas. Ao contrário, chegou até a se oferecer para jogar fora de sua posição.

Um ano parado

Admitindo tomar tôdas as medidas drásticas e permitidas por Lei, o Presidente do Botafogo dizia ontem, quando assistia ao treino de conjunto, realizado pela manhã:

— Seria um incentivo à indisciplina, à anarquia, até, viesse o Botafogo ceder às reivindicações de Parada, com êle usando processo dos mais condenáveis. Ele poderá ficar um ano sem jogar futebol, o Botafogo poderá perder grande soma de dinheiro, mas não poderá, nunca, ceder aos caprichos de um jogador que, sob o pretexto de se transferir, possa estar criando um caso.

Venda de Célio só depende do S. Paulo

A venda de Célio, para o São Paulo, está dependendo apenas da resposta do clube paulista para completar a transação, iniciada há muito tempo, já que o Vasco não concorda com a pretendida forma de pagamento dos Cr$ 120 milhões — preço do passe — do atacante.

Segundo o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, a transação está quase certa, já que no momento, seu clube não se interessa pela renovação do seu contrato, pois a vontade do jogador é sair do Vasco.

Os entendimentos para venda de Célio foram iniciados no final do campeonato, quando o Vasco pediu Cr$ 200 milhões pelo seu passe, quantia considerada muito alta pelo São Paulo, que contrapropôs Cr$ 120 milhões.

Depois de muito estudo, o Vasco concordou com a redução, e as negociações foram culminadas com a ida do jogador a São Paulo, onde procurou os dirigentes paulistas na sede do Morumbi.

O jogador retorna hoje, devendo se apresentar em São Januário, onde aguardará o pronunciamento do São Paulo, que está estudando uma forma de pagar seu passe.

O Presidente do Prudentina de São Paulo, telefonou ontem para o Sr. Armando Marcial, a fim de tratar da troca do atacante Cláudio pelo ponta-direita Luisinho, emprestado ao seu clube.

O preço do passe do atacante foi fixado em Cr$ 40 milhões, mas o Vasco se interessa mais pela troca por Luisinho, que está radicado em São Paulo e não quer voltar para São Januário.

Caso não chegue a um acôrdo, de trocar ou comprar o jogador com o Prudentina, o Sr. Armando Marcial disse que vai tentar o empréstimo de Cláudio para disputar o Rio-São Paulo e, se aprovar, na certa comprará seu passe.

Falta de energia fêz parar o Fluminense

Por culpa da total falta de luz e água — que durou até à noite — ontem nas Laranjeiras, os jogadores do Fluminense ficaram impossibilitados de treinar individualmente, preferindo o técnico Tim transferir para a manhã de hoje o individual que João Carlos comandaria para todos os profissionais do clube.

O goleiro Márcio — único que não havia se comunicado com o clube — apresentou-se ontem ao Fluminense, explicando o atraso, motivado pelas más condições do tempo nas proximidades de Maringá, local onde o avião em que viajava sofreu ligeira pane em seu motor direito, o que atrasou em dois dias a chegada daquele profissional.

Depois de ter avisado que não havia encontrado passagem de volta, a não ser para o dia 16, ontem, possivelmente hoje, o lateral-direito Oliveira estará se apresentando ao técnico Tim, reincorporando-se entre os profissionais para a temporada de 1967.

Riva vendido

Ainda esta semana, depois de entendimentos entre o Valério e o Fluminense, Riva poderá ser negociado para o clube mineiro, estando seu passe fixado em 5 milhões de cruzeiros, desde o fim do Campeonato Carioca.

Com o adiamento dos amistosos em Vitória, o Fluminense interessa-se, agora, em conseguir outros, mesmo pelo Norte do País, havendo possibilidades de que o Sr. Alberto Ferreira viaje ainda esta semana, para estudar o mercado e as praças onde poderia se apresentar o Fluminense.

Além do técnico Tim, nem mesmo o Sr. Crano Gouvêa sabe ainda a hora da viagem que marcaram para amanhã, limitando-se a garantir que viajarão, ao mesmo tempo em que negava a existência de determinados nomes nas cogitações do Fluminense.

Na manhã de hoje, os jogadores do Fluminense têm individual marcado para as 9 horas, em Álvaro Chaves, depois de comparecerem ao Departamento Médico, onde tomarão conhecimento dos resultados dos exames a que foram submetidos durante a revisão inicial do Fluminense.

Valdez — que em dezembro foi submetido à extração dos meniscos do joelho direito — continua em fase de recuperação, realizando exercícios de pêso, mesmo em sua residência, conforme determinação do Dr. Valdir Luz, que acredita que em menos de 15 dias o jogador possa voltar a treinar normalmente com seus companheiros.

A "Infância de Portinari", de Mário Filho, será lançado amanhã

Mário Filho retrata a infância de Portinari

Infância de Portinari, foi o último livro produzido por Mário Filho. A sua obra de maior fôrça. A sua realização mais apaixonante. Justamente aquela que o levaria a se tornar o nosso Proust da literatura brasileira e que será lançada amanhã, às 21 horas, na sede nova da **Manchete**, na Praia do Russel.

Intenso, humano, dinâmico, arrebatador, autêntico nos seus episódios aparentemente mais inverossímeis, **Infância de Portinari** é o impeto finalmente por alguém realizado do retrato de corpo inteiro do maior pintor moderno, desta geração.

Portinari era a grande e constante preocupação de Mário Filho. Absorvido pela literatura esportiva, que roubou seu tempo durante anos, últimamente, êle se dedicou à **descoberta** de Portinari. Fugindo, no entanto, ao lugar comum das biografias bitoladas pela mesma técnica de fazer rir e chorar, sofrer e amaldiçoar.

O que Mário desejava, era transmitir, com seu dom divino de comunicar, todo o calor do homem e todo o sentimento do gênio sem fronteiras no tempo, no espaço, nas convenções, que foi Portinari.

Para isso, Mário precisou estagiar alguns dias em Brodósqui, a terra de nascimento e criação do gênio, onde o gênio se inspirou na inocência das crianças e no padecimento dos adultos, para deslumbrar o mundo com a sua poesia de côres.

Dessa viagem a Brodósqui, Mário recolheu subsídios admiráveis. Foi ouvindo sua genitora, seus parentes, os companheiros de Portinari, nessa primeira fase de insegurança do artista, que o autor de **O Rosto** abriu os densa floresta do seu profundo e impenetrável desconhecido, o sendeiro maravilhoso da verdade absoluta que o conduziu, por escaladas épicas, à empolgante narrativa.

Tarde quente foi de Bougleux e de Rildo

Câmera

LUIS BAYER

O Sr. Airton Bonfim declarou, ontem, que foi o Vasco quem tomou a iniciativa de negociar o zagueiro Brito e o fêz através do antigo jogador Cássio, hoje figura influente junto à alta direção do Santos. Depois de estranhar as declarações do Presidente João Silva, que o chamou de "promocional" o Sr. Airton Bonfim afirmou que o assunto, embora muito focalizado, não parece ser de grande interêsse para o seu clube, a menos que seja, por uma condição que satisfaça inteiramente, os seus interêsses. —— Temos alguns jogadores disponíveis que podem ser perfeitamente trocados — acrescentou o representante do Santos na Guanabara.

A morte do Sr. Celestino Moreira, antigo tesoureiro do América, retardou talvez para hoje, a operação denominada Zèzinho com o Flamengo. Como já adiantamos, o América havia concordado em ceder aquêle atacante pelo zagueiro Itamar e pelo lateral Leon, mas pediu, também, Paulo Chôco, embora êste fôsse em caráter de empréstimo. Os entendimentos estão sendo bem conduzidos pelo Supervisor Evaristo de Macedo por delegação do Presidente Vôlnei Braune, e acredita-se que durante o dia de hoje o assunto será favoràvelmente resolvido.

O Vice-Presidente do Vasco, Sr. Armando Marcial, não faz segrêdos de que advertiu severamente o arqueiro Édson pela entrada que deu no atacante Albert, durante o amistoso de domingo na Gávea. —— Enquanto eu responder pelo futebol do Vasco eu exigirei sempre disciplina e respeito. O Sr. Armando Marcial confirmou que cedeu Saul definitivamente ao Guarani, de Bagé, ficando o clube gaúcho de realizar um amistoso com o Vasco, garantindo um mínimo de dez milhões de cruzeiros.

O Sr. Carlos Teixeira Martins, que já dirigiu o Madureira por alguns anos, foi eleito novamente para a presidência daquele clube, devendo substituir, assim, o Sr. Augusto Motta, que presidiu o Madureira por dois anos. O Sr. Carlos Teixeira Martins não se encontra no Rio, pois, foi veranear em Poços de Caldas, de onde deverá retornar até o fim desta semana

Os dois a zero do Flamengo, no amistoso com o Vasco, se explicam, perfeitamente. O Flamengo além de estar bem melhor que o seu adversário teve a vantagem de quase uma semana de treinamento, ao passo que o Vasco, a rigor, só realizou um único exercício na véspera do jôgo no campo do América. Pelo que fêz o quadro rubro-negro, mereceu a vitória até por números mais amplos. A presença de Albert foi o grande motivo do prélio. O craque húngaro jogou uma partida dentro do seu verdadeiro estilo. Está claro, que a sua forma não assemelha à época em que integrou a seleção do seu país na Copa do Mundo.

Parado há muito tempo, e não conhecendo bem os seus novos companheiros, as suas ações restringiram-se muito, mas não impediu que fôsse o homem do passe para o gol de Pedrinho, além de exibir o virtuosismo que lhe é tão característico. Domina e solta a bola com facilidade. Foi o que se viu. O jôgo mostrou, também, que Zizinho terá no Vasco um trabalho estafante para colocar as coisas dentro do verdadeiro nível técnico. Há muita coisa para sair do elenco, assim como há muita coisa para entrar. A reformulação terá que se firmar, e quase que total. O Vasco está muito mal e o retrato de domingo foi o do ano passado.

O Sr. Gunnar Goransson disse, ontem, que o Flamengo não permitirá que o campeonato carioca seja disputado com doze clubes. Explicou que o Supervisor Flávio Costa preparou um trabalho amplo, pelo qual seria criada a segunda divisão a exemplo da que existe em São Paulo, O campeão da segunda divisão teria promoção automática, enquanto o último colocado da primeira teria rebaixamento, também automático. Disse, ainda, o Sr. Gunnar Goranson, que o Flamengo pretende apresentar êste trabalho, por ocasião do período legislativo da entidade carioca, quando os regulamentos são revistos oficialmente.

Com o desaparecimento do Sr. Celestino Moreira, perdeu o América, uma das suas mais expressivas figuras. O extinto ocupou durante muitos anos cargos da maior importância em diferentes administrações do clube e o fêz sempre, com dedicação e amor a causa. Em 60, quando o América quebrou a escrita de vinte e cinco anos sem um campeonato, o Sr. Celestino Moreira destacou-se ao lado de Alvaro Bragança, e o seu trabalho se impôs como uma das causas para a perfeita coordenação que orientou o plano administrativo. O sepultamento deu-se, ontem, com grande acompanhamento, tendo comparecido tôda a diretoria do América, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Vôlnei Braune.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, candidato à presidência da Federação Carioca de Futebol, recepcionará hoje os dirigentes de clubes que o apóiam, na churrascaria Parque Recreio, onde terá oportunidade de apresentar a sua plataforma. O convite veio formulado pelos Presidentes da Portuguêsa, Madureira, Campo Grande, Bangu, Olaria, Departamento Autônomo, Flamengo, Botafogo e Bonsucesso, que são os clubes que aquêle candidato conta para a sua eleição.

O Vice-Presidente da Portuguêsa, Sr. Alcides Gomes da Silva, foi ontem, ao Vasco oferecer ao Presidente João Silva os jogadores Devito, Luisão e Mário Breves, que o seu clube se dispões a negociar dentro de uma base razoável. Os dois dirigentes conversaram no gabinete do presidente e no final o Sr. João Silva ficou de levar o assunto ao Vice-Presidente Armando Marcial, que, naturalmente, pedirá o pronunciamento do técnico Zizinho.

Adiada reunião do RGP

A reunião para os últimos detalhes da organização do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que estava marcada para hoje às 17 horas, na sede da CBD, foi adiada para depois de amanhã, quinta-feira, no mesmo horário e local, pela impossibilidade da presença do Presidente da Federação Paulista, Deputado Mendonça Falcão, conforme comunicação telefônica por êle feita ontem.

Sul-Americano pede juiz brasileiro

A CBD recebeu, ontem, um telegrama da Confederação Sul-Americana de Futebol pedindo um juiz brasileiro, do quadro internacional, a fim de atuar nos jogos do Campeonato Sul-Americano que está sendo disputado em Montevidéu. A entidade nacional poderá enviar o Sr. Armando Marques ou o Sr. Airton Vieira de Morais (Sansão), mas só depois do torneio interestadual de Belo Horizonte, para onde seguirão hoje os dois juízes.

Fla-Vasco começará às 21 horas

Flamengo e Vasco comunicaram, ontem, à FCF, que o segundo jôgo amistoso entre suas equipes de profissionais, marcado para quinta-feira, à noite em General Severiano, começará às 21 horas. A alteração no horário foi para atender o atacante húngaro Albert, que regressará imediatamente após o jôgo para a Europa, seguindo diretamente do campo para o aeroporto.

Bangu-Fla no STJD 5a.-feira

O auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, Sr. Horácio Pinto, devolveu, ontem, à secretaria do órgão, o processo do jôgo Bangu x Flamengo, acompanhado de seu parecer. Em conseqüência, os recursos dos dois clubes contra as punições impostas aos seus jogadores pelo Tribunal Carioca, foram incluídos na pauta de julgamentos para a sessão de quinta-feira, dia 19, às 17 horas. O relator será o Sr. Moacir Ferreira da Silva.

Buenos Aires (FP-AP-JB) — O lateral-esquerdo Rildo e o médio Bougleux, por sinal os dois novos que estrearam no time, ganharam elogios da imprensa argentina e das 35 mil pessoas presentes no Estádio de San Martin em Mar del Plata, onde o Santos, sob sol forte e temperatura de 30 graus, se impôs à seleção local num tarde em que Pelé, além de não marcar nenhum gol, desiludiu a todos com uma atuação apagada.

Bougleux pelo gol que abriu a contagem por seus passes revestidos de convicção e habilidade, tornou-se, desde o início, o centro das atenções dos torcedores, cujas esperanças eram ver Pelé "reinando com seu futebol de arte", mas logo perceberam que os artistas do espetáculo seriam "um mineiro elegante e hábil com a bola" e o pernambucano Rildo, que ratificou suas qualidades de "obstinado e obsessivo nas suas incursões".

De um modo geral, todo o time do Santos forçou as manchetes dos jornais, em Mar del Plata e em Buenos Aires, pois a goleada de 4 a 1 teria de ser a conseqüência lógica de um time, de cuja categoria não se podia duvidar, embora se saiba que "agora o nôvo campeão brasileiro está em Minas Gerais". Bougleux e Rildo porém, foram os de maior destaque, não só pelos gols que marcaram como também pelas jogadas impregnadas de elegância, de arte e habilidade, tão ao gôsto dos torcedores argentinos.

Pelé, que chegou na véspera do jôgo, era o alvo de todos, a sua fama continuava intacta e, por isso, antes do início, o Prefeito de Mar del Plata, Coronel Pedro Enrique Marti Garro, presenteou-o com uma medalha de ouro, por sua passagem pela Cidade. Os companheiros de Pelé, inclusive o técnico Antoninho, receberam bandeirinhas e álbuns fotográficos.

Depois das homenagens prestadas na Prefeitura Municipal, os santistas seguiram para o Estádio General San Martin, a fim de enfrentarem a seleção local.

"Rei" desiludiu

Quando o juiz Miguel Comensaña, do quadro da APA, chamou os dois "capitães" para o sorteio do campo, um profundo silêncio invadiu as arquibancadas. Os torcedores, estáticos, convergiram seus olhares para Pelé, que teòricamente já era o dono da festa, mas virou desilusão e nunca foi o "Rei" que todos esperavam que fôsse.

O Santos rimou as ações logo de saída, no seu estilo compassado, trocando passes e evoluindo artìsticamente, até se configurar num domínio absoluto, o que aos 10 minutos, com o primeiro gol, de Bougleux, afirmava-se como a conseqüência de um futebol mais objetivo e brilhante.

Bougleux o esguio desconhecido que fazia sua estréia no time, aos poucos foi crescendo, crescendo sempre e, quando êle já tinha impressionado pela elegância de suas passadas, o Santos impunha seu futebol.

Antes do fim

O jôgo terminou dois minutos antes do fim, porque a bola, que tinha sido chutada por um argentino para o lado das tribunas, na ânsia de evitar um ataque santista, ficou entre os torcedores, os quais passaram a uma luta tenaz por sua posse como "recuerdo del partido".

A rigor, o Santos consolidou sua vitória em apenas 27 minutos de jôgo, com dois gols, um de Bougleux aos 10 minutos e outro de Toninho, contra um de Arce para a seleção local que correu, tentou as soluções que o entusiasmo permitiam e com isso garantiu êsse escore até o final dos 45 minutos.

Rildo, aos 10 minutos do segundo tempo, fêz 3 a 1 e Toninho, aos 20, completaram o marcador e, quando a partida estava definida, Pelé deixou o campo, substituído por Edu, sem ter maravilhado com sua arte, mas ainda assim admirado e aplaudido por todos.

O Santos, cujas substituições foram tôdas no segundo tempo, alinhou Cláudio; Lima, Oberdan, Joel (Orlando) e Rildo (Geraldino); Zito e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé (Edu) e Abel. A seleção de Mar del Plata jogou com Tome; Bononi (Di Stéfano) e Castro; Montero, Gutierrez (Bonomi) e Mendiola; Uslenghi (Ramondi), Sangorrin (Uslenghi), Arce, Benitez e Montes de Oca (Chiquolico).

Santos joga segunda com River em Nunez

Buenos Aires (Especial para o JB) — O River Plate, vice-campeão argentino de 66, aceitou o convite para enfrentar o Santos, na próxima quinta-feira, no Estádio de Nuñez, no segundo compromisso dos santistas em sua excursão de 12 jogos pelas Américas, cujo final será em Lima (Peru) a 1 de março.

Os dois times voltarão a enfrentar-se em Los Angeles, nos Estados Unidos, para onde o Santos seguirá depois de fazer duas partidas na Colômbia, contra o Milionários, em Bogotá, e contra o Atlético Júnior, em Barranquilha.

Nôvo teste

O treinador Antoninho mostrava-se muito satisfeito com o rendimento — para êle até certo ponto surpreendente, por se tratar de estréia — dos novos contratados, o mineiro Bougleux e o pernambucano Rildo. Ambos deixaram boa impressão na partida de domingo passado, em Mar del Plata, o que vai levar o treinador a mantê-los no time, certo de que, com o correr do tempo, êles se tornarão absolutos em suas posições.

Analisando a produção do time, em Mar del Plata, Antoninho acha que, em parte, a fraqueza do adversário contribuiu para que o Santos fôsse o dono do espetáculo. Mas, frisou que isso não deslustrou o trabalho das duas aquisições, pois tanto Rildo como Bougleux impressionaram no toque da bola e pela segurança de suas participações nas jogadas, sempre identificadas com a habilidade — o que para Antoninho é [illegible] vo num craque.

Treino leve

Os santistas farão hoje [illegible] treino leve, [illegible] no gramado de Nuñez, [illegible] pletando os [illegible] amanhã, com um [illegible] que pode ser [illegible] em coletivo rápido. [illegible] princípio, Antoninho [illegible] pretende alterar o time [illegible] começou a partida em [illegible] del Plata, com Cláudio; [illegible] ma, Oberdã, Joel e [illegible] Zito e Bougleux; [illegible] Toninho, Pelé e Abel. [illegible] time, até que outros [illegible] surjam para modificá-lo [illegible] teòricamente o titular, segundo o treinador.

Os jogadores tiveram [illegible] tarde de ontem livre [illegible] passeios por Buenos Aires em grupos. Pelé preferiu ficar no hotel, mas mesmo assim, não conseguiu [illegible] se da investida dos fãs [illegible] se postavam na porta [illegible] para dêle, com papel e [illegible] na mão "para facilitar o trabalho".

Filme da Copa mostra a guerra contra o Brasil

A revista norte-americana Time, de grande repercussão mundial, em seu número de dezembro da edição latino-americana dedica, na seção de crítica de cinema, um comentário sôbre o filem Goal!, que reproduz, em duas horas de projeção, a Copa do Mundo em 1966, na Inglaterra.

Diz o comentário que o filme tanto poderia ser considerado um filme esportivo como um documentário de guerra, e que houve o propósito geral de eliminar o Brasil, eliminando Pelé.

Eis, na íntegra, o que diz Time sôbre Goal!:

"Association Football é o verdadeiro nome do jôgo. Na América, nós o chamamos de soccer, e sua prática ainda não está muito difundida. No resto do mundo, onde é conhecido por futebol, é praticado com entusiasmo tal que chega a atingir à febre alta, em plena meia-estação, quando 16 das maiores equipes do mundo se reúnem para disputar o cetro mundial do futebol.

No último verão, essa competição foi realizada na Inglaterra, dando lugar às mais duras e brilhantes partidas de futebol dos últimos dez anos.

A história dessa competição, filmada por 117 câmeras, está sendo contada atualmente, numa película de 2 horas de projeção, que podemos considerar, sem mêdo de errar, quer um filme esportivo, quer um documentário de guerra.

Como filme esportivo vai interessar aos adeptos do soccer numa minoria em franco desenvolvimento nos Estados Unidos, onde estão sendo organizadas, no momento, duas ligas com os maiores times do País. Como documentário de guerra irá satisfazer ao apetite dessa gente que ainda conserva certos instintos animalescos, que é capaz de vibrar com o espetáculo de homens se digladiando num movimento contínuo, chelo de agressividade e beleza.

Logo nas preliminares, os demais concorrentes, concentraram seus esforços em eliminar o Brasil, equipe bicampeã do mundo e candidata ao tricampeonato. Para eliminar o Brasil bastava anular Pelé, o Babe Ruth do *soccer*, um homem que dribla com a mesma facilidade com que uma mulher faz *tricot*, e cujos chutes a gol, são tão violentos que derrubariam um rinoceronte, e tão velozes, que a vista humana não pode acompanhar.

Coube a Portugal executar essa tarefa, com uma ferocidade inaudita: o jogador que estava em frente de Pelé, deu-lhe um pontapé no joelho, enquanto outro, a seu lado, lhe chutava as canelas. Êle caiu como uma pantera ferida, ao mesmo tempo em que as vistas dos entendidos se voltavam para Eusébio, o supercraque de Portugal.

Numa exibição primorosa, em que demonstrou todos seus dote sde grande futebolista, Eusébio levou seu time a vitória, contra a Coréia do Norte, quando foi o autor de 4 tentos de bela feitura. Já contra a Inglaterra, não pôde repetir suas grandes atuações. Não havia nem um grande astro no time inglês, mas seus jogadores atravessaram todo o torneio possuídos de uma demoníaca vontade de vencerf. Assim, eram também os alemães. Na partida final, defrontaram-se os dois ,e puzeram em prática todos os seus recursos: corriam e saltavam como cangurús malucos e a técnica usada era a da bola para frente e para cima.

O mais gozado disso tudo, foi que, quando terminou a partida, vencida pelos inglêses, por 4 a 2, na prorrogação os 22 jogadores estavam novinhos em fôlha, como quando entraram em campo, enquanto que os espectadores retiravam-se esbaforidos, suando por todos os póros."

Palmeiras viaja sem saber se leva D. Dias

São Paulo (Sucursal) — Ainda sem saber se poderá contar com Djalma Dias, que até ontem não havia aparecido no Parque Antártica, o Palmeiras viaja hoje às 18 horas, em Congonhas, para participar do torneio quadrangular de Belo Horizonte, juntamente com o Bangu, campeão carioca, e os mineiros Atlético e Cruzeiro.

O dirigente Ernani Matarazzo disse que o clube mantém-se na expectativa da chegada de Djalma Dias e só tomará uma decisão, se êle não se apresentar hoje para o embarque. O jogador havia comunicado ontem que sua mulher estava doente e, por isso, viu-se obrigado a ficar no Rio, mas prometeu vir hoje.

Sandoli chefia

A delegação do Palmeiras, que incluirá 19 jogadores com Djalma Dias — se êle chegar, conforme anunciou — terá Ferrúcio Sandoli como chefe, ajudado por Ernani Matarazzo. Seguem também o treinador Aimoré Moreira, o preparador-físico Financial, o médico Nélson Rossetti, o massagista Reis e o mordomo Romeu. Os jogadores são: Valdir e Donali (goleiros), Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar, Ferrari, Dudu, Minuca, Zequinha, Ademir da Guia, Gallardo, Ademar, Rinaldo, Geraldo, Baldochi, Servílio, Dario, Tupãzinho e Suingue.

O Palmeiras hospeda-se, em Belo Horizonte, no Hotel Itatiaia e lá o treinador Aimoré Moreira escalará o time, pois ainda tem um problema que é Servílio. Nesse caso, êle seria substituído por Ademar continuando os demais que enfrentaram o São Paulo no último jôgo do Campeonato Paulista. Outro [illegible] que poderá ser na [illegible] central, se Djalma Dias deixar de se apresentar hoje, o último dia de prazo dado pelo Palmeiras, [illegible] se isso não ocorrer, [illegible] tudar a situação criada pelo jogador, cujo contrato vai até 31 de março [illegible]

Aimoré assistiu a um [illegible] dividual dirigido por Financial, em cemato [illegible] do do Parque Antártica por causa da chuva. Depois, levou os jogadores para o campo, mas em 10 minutos, resolveu suspender o coletivo por achar que o estado lamacento não o aconselhava.

Antes do embarque para Belo Horizonte, o Palmeiras poderá fazer um coletivo, hoje, se não chover. Servílio, que ontem só participou do individual, talvez não jogue e, o ataque então seria formado por Gallardo, Ademar, Tupãzinho.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Médico jura e assina que nasceu nôvo rei no Botafogo

Se vocês não conhecem o Dr. René Mendonça, procurem conhecer. De certo, já ouviram falar nêle. É êsse mesmo. Foi jogador do Botafogo. Desde juvenil. E escalou, tôdas as divisões superiores, graças ao seu próprio talento. Agora, médico do clube mas nem por isso ausente das emoções do futebol alvinegro, Dr. René pega papel e esferográfica, toma coragem, e lança um audacioso vaticínio para o futuro de um garôto que apareceu em General Severiano, na última quarta-feira.

Eis a carta que o Dr. René nos mandou, ontem, pelas mãos do companheiro José Castelo:

Presado Geraldo.

Privado, por razões particulares, de comparecer ao bate-papo de verão no Leme venho por intermédio dêste bilhete, fazer a você uma comunicação que julgo de maior importância. Vamos a ela.

Pois nasceu no Botafogo, quarta-feira passada, dia 11 de janeiro de 1967, às 17h25m, um nôvo *Rei do Futebol*. Não faço por menos; será Rei, mesmo.

O robusto pimpolho, recebeu, na pia batismal o nome de Paulo César. O parto não foi normal. Pelo contrário. Foi um prematuro complicadíssimo, ao curso do qual vários entendidos quiseram intervir. Uns, auxiliando; outros, complicando.

Felizmente a ação serena mas enérgica do Diretor de Futebol, Xisto Toniato, que revelou-se um grande parteiro, conseguiu, para júbilo da família botafoguense, levar a *delivrance* ao êxito final esperado.

É altamente significativo e importante o registro da data do acontecimento. Não apenas para o Botafogo, mas, para a história do próprio futebol brasileiro.

Abraços.

a) René.

Fica o desafio. Com o maior agrado. Não é a primeira vez que o Dr. René quebra seu silêncio médico para lançar uma profecia assim.

Fla rompe ano feliz

O Flamengo rompeu o ano com uma vitória positiva. O escore do amistoso contra o Vasco, em movimentado festival de triste despedida e melancolica apresentação, foi quase clássico. O 2 a 0 do placar não deixou de dar uma medida razoável das disposições do conjunto. Ao contrário, o Vasco foi muito pobre de ânimo e imaginação.

Tanto em têrmos de defesa como de meio-campo, o comportamento dos jogadores rubro-negros demonstrou desembaraço. Também o esquema do ataque, organizado com cautela pelo brilhante Florian Albert, funcionou muito bem. Notadamente em relação ao extrema-esquerda Osvaldo.

Jogador por jogador, no time da Gávea, ganharam saliência o goleiro Marco Aurélio e o zagueiro Ditão, ambos bastante fora de foco no returno do último campeonato. Um e outro deixaram a impressão de, novamente, situarem-se no plano geral do elenco principal, como os candidatos mais sérios aos postos respectivos.

Num plantel pobre de goleiros, não será difícil. Marco Aurélio superar suas próprias dificuldades de altura com um treinamento mais adequádo. A questão é encontrar quem saiba prepará-lo para as saídas e para a arte de socar, quando fôr prudente. Quanto a Ditão, ainda é o mais despachado de todos. E também o que se impõe com mais fôrça, na hora do abafa.

Albert mostrou ser o mesmo e hábil tocador de bola, consagrado em duas Copas do Mundo e inúmeros confrontos internacionais. Embora não se haja extremado nos lances arriscados de bico-de-chuteira, e procurando maneirar mais as jogadas não se expondo muito, nas bolas divididas, seu senso de colocação, para dar seguimento aos avanços, revelou calculado conhecimento das quatro fronteiras lineares do campo, marcas indeléveis de um talento transbordante, como poucos.

Depois então que sofreu aquêle atentado facinoroso por parte de Edson, atingindo-o deslealmente pelas costas, Albert passou a moderar seu entusiasmo. A atitude perversa do adversário foi o primeiro e definitivo sinal de que precisava e devia conter-se. Conteve-se, na verdade, procurando despachar, daí em diante os passes de primeira, sem entrar em choque com ninguém, e raramente entrar na área por trás da jogada consumada. Ainda assim foi o espetáculo. Pena é que tenha vindo ao Brasil para passar um fim-de-semana tão curto.

Albert está de viagem marcada para Budapest, quinta-feira, à noite. Na visita que ontem nos fêz êle disse que é impossível esticar sua estada, no Brasil.

—— De qualquer maneira, a experiência foi excelente. Resta-me, agora a esperança de obter nova licença e aqui poder jogar, pelo menos durante uma temporada —

Perguntado se acha que falta muita coisa ao Flamengo, exceto êle próprio, respondeu, com diplomacia, que não poderá julgar as possibilidades de uma equipe, em fase de recuperação física.

O inferno de Zizinho

—— Pareceu-se, contudo, um bom time. Um time que se entende, sempre é um bom time.

Certamente, não há de ser pela razão direta do resultado negativo do amistoso de domingo que deverá julgar a capacidade de técnico do velho Zizinho. Competência, o Mestre já demonstrou em outras casas, antes de cruzar os portões de ferro do Estádio de São Januário.

Seja como fôr, sua tarefa, agora, será a mais trabalhosa de quantas têm empreendido, desde que descalçou as chuteiras para mudar de profissão. Engana-se com a matéria prima de craques que o Vasco comprou e conservou, quem quiser. A começar pelo gol, o problema é terrível e a solução só será alcançada com uma reforma drástica, muita paciência, dinheiro e mão de [illegible]

Flu arrisca ponta do water-polo contra GB

Fluminense e Guanabara jogarão hoje à noite, na piscina das Laranjeiras, às 21h30m, pela terceira rodada do turno do Campeonato Carioca de Water-Polo, quando os guanabarinos tentarão deslocar o quadro tricolor da liderança do certame que mantém juntamente com o Botafogo.

A preliminar, programada para as 20h30m, reunirá Botafogo e Bangu, em jôgo no qual, mesmo que os banguenses compareçam, os botafoguenses são francos favoritos. O Botafogo, torce, portanto, pela vitória do Guanabara, sôbre o Fluminense, pois isso, lhe dará a liderança isolada e invicta no campeonato.

Autoridades

Para dirigir o principal jôgo da noite foi designado o Sr. José Bnalone, que atuou na partida de sábado último entre Fluminense e Botafogo, partida que terminou empatada (2 a 2).

Para o jôgo entre Botafogo x Bangu, a entidade carioca designou o Sr. Ivã de Aquino Corrêa. O Bangu não tem comparecido aos jogos, tendo perdido — e sido multado — por W.O. os jogos com o Fluminense e Guanabara e, segundo tudo indica, também hoje não deverá comparecer.

Colocação

Fluminense e Botafogo ocupam a liderança do certame carioca, com 1 ponto perdido cada, conseqüência do empate de sábado último, entre ambos, na piscina do Botafogo. Em segundo lugar está o Guanabara, com 2 pontos perdidos, resultado de uma derrota para o Botafogo. Em terceiro lugar está o Bangu, com 4 pontos.

Clay vê luta de Folley com Terrel

Houston, Estados Unidos (AP-JS) — O veterano pêso-pesado Zora Folley, do Arizona, lutará amanhã, em Houston, contra Floyd Joyner, de São Francisco, em uma luta amistosa marcada para 10 assaltos. Cassius Clay e Ernie Terrel, que combaterão no próximo dia 6 pelo campeonato mundial, estarão ao lado do ringue.

Clay mencionou Zora Folley como seu provável contendor, caso consiga vencer Terrel. O lutador do Arizona figura em segundo lugar na lista mundial da categoria. Folley tem um total de 80 vitórias, 9 derrotas e 3 empates em sua carreira profissional, enquanto Joyner, na mesma ordem, tem 22, 12 e 3.

Advogado de Clay apela outra vez

Nova Iorque (AP-JS) — O advogado Hayden Covinton, responsável por Cassius Clay, enviou, ontem, telegrama a funcionários do Serviço Militar dos Estados Unidos pedindo-lhes que enviem a uma dependência judicial de Kentucky para reconsiderar a apelação do campeão mundial dos pesos pesados sôbre sua isenção, baseada em que êle é sacerdote dos muçulmanos negros. A Junta de Louisville votou, ontem, a não aceitação do pedido de Clay.

O advogado de Clay alegou que os ministros estão isentos da conscrição devido à lei respectiva, dizendo ainda que o campeão de boxe abraçou a religião muçulmana negra há três anos, sob o nome de Muhammad Ali, dedicando 90 por cento de seu tempo a dar conferências e buscar orientações à sua fé.

América é primeiro teste das estrêlas

A seleção brasileira feminina de basquete iniciará hoje, às 17h, no ginásio do Colégio Batista, a série de testes que o técnico Ari Vidal programou, enfrentando a equipe juvenil masculina do América. Amanhã a seleção jogará contra o Vasco, estando previsto para sexta-feira nôvo jôgo, contra um dêsses dois adversários.

Iniciando a segunda semana dos treinamentos, as jogadoras foram submetidas ontem, à tarde, a rigoroso treino de conjunto, com Ari Vidal fazendo com que elas se movimentassem duas horas ininterruptas. Pela manhã sòmente um grupo treinou, comparecendo as demais ao Hospital da Aeronáutica para os exames médicos, que ficarão prontos hoje.

Testes reais

Depois de ter treinado uma semana, a seleção iniciará os jogos-treinos contra equipes juvenis masculinas. O primeiro dêles será contra o América, amistoso que sòmente ficou definitivamente acertado na manhã de ontem.

Ari Vidal pedirá para que o quadro do América atue uma fase do jôgo, marcando por zona e outra individualmente, pois é sua intenção, e, aliás, é o que vem fazendo nos treinos, fazer com que a equipe fique capaz de enfrentar qualquer tipo de marcação em sua excursão ao México.

Para amanhã já está marcado, desde a semana passada, um amistoso contra os juvenis do Vasco. Êste jôgo, porém, não será realizado no ginásio do Colégio Batista e sim no da PE, às 18h. Como o embarque para o México será na próxima têrça-feira, Ari quer realizar ainda esta semana mais um jôgo, que deverá ser contra Vasco ou América, na sexta-feira.

Duas horas

Ontem pela manhã foi a vez de Laís, Marlene, Jaci, Angelina, Norminha, Neuza, Luci e Rosália serem examinadas pelo Dr. Milton Paulsto, no Hospital da Aeronáutica. O resultado dos exames ficará pronto na tarde de hoje.

Como estas jogadoras não treinaram pela manhã, Ari Vidal apenas fêz com que Rita, Nadir, Heleninha, Maria Helena, Neuza, Marli, Delci e Nilza fizessem treinamento de arremessos e exercícios táticos de meia quadra, não realizando ensaio de conjunto.

À tarde sim, Ari Vidal, dirigiu um conjunto de duas horas de duração. O técnico fêz com que as duas equipes empregassem marcação por zona e individual, explicando a melhor maneira de se vencer êstes dois sistemas. Ari acha que o rendimento de tôdas as atletas foi muito bom, estando bastante satisfeito.

Uniformes

As medidas para os uniformes das jogadoras serão tiradas na tarde de hoje, quando a costureira da Casa Príncipe de Gales irá até a concentração, no Colégio Batista.

A maioria das jogadoras convocadas aproveitou a folga do domingo para ir à praia, comparecendo mais tarde ao estádio da Gávea, onde assistiram ao jôgo de futebol entre Vasco da Gama e Flamengo.

Rosália e Jaci treinam com o finco para excursionar ao México

Natação convoca 47 para o Brasileiro

A Federação Metropolitana de Natação divulgou, ontem, a lista oficial dos nadadores que participarão nos treinamentos visando à formação da equipe carioca que participará no Campeonato Brasileiro programado para os dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro, na cidade de São Paulo, na piscina do estádio do Pacaembu.

A lista, que contém 47 nomes, a maioria do Botafogo, reúne as maiores expressões da equática da Guanabara, destacando-se as revelações surgidas nos últimos tempos. A relação oficial, divulgada ontem, é a seguinte:

Guanabara — Alvaro Magalhães Coutinho, Carlos Eduardo Alvares de Sá, Roberto Alvares de Sá, Ricardo Cannsti, Rolbaldo Leão Corrêa.

Vasco da Gama — Eliano Pereira, Eunice Augusta Gonçalves e Sebastião Ramos.

Flamengo — Carmem Martina Elbas Néri, Eliana Mota, Eliete Mota, Maren Grael Sibeira, Regina Célia de Oliveira Pinto, Teresa Cristina Sodré, Flávio Dutra Machado, Flávio Nanfrol, Pedro Paulo Pereira de Sousa.

Fluminense — Maria Maria Poli, Lúcia Beatriz Meira de Castro, Roberto Marrocos, Carlos Alberto Coimbra, César Filardi, Erivaldo de Sousa Lima, Paulo Sérgio Meira de Castro, Sérgio César de Carvalho, Ricardo Miranda Vieira, Mary Elizabeth Paquelet, Marcos Antônio Arruda e Luís Ricardo Sami.

Botafogo — Ana Cecília Viana Freire, Ceci Mendes Gonçalves, Maria Célia da Silveira, Rosa Helena Paulo, Solange Veraldo da Silva, Alvaro Pires, Douglas Guerra, Dacberto Lopes, Francisco Abitibol Neto, Ilson Asturiano, Luís Felipe de Figueiredo, Paulo César Brasil Figueiredo, Valdir Mendes Ramos, José Silvio Fiolo, Jáder de Oliveira Freitas, Luci Maurell Burle e Nei Nogueira.

Roberto Calçada fica mais dois anos na CBV

O Sr. Roberto Moreira Calçada será reeleito hoje à tarde Presidente da Confederação Brasileira de Volibol, concorrendo na condição de candidato único, já que o Sr. Ari Meneses, que seria apresentado pela oposição, atendeu à solicitação da Federação Mineira de Volibol que, juntamente com a federação de São Paulo, o haviam indicado como candidato, para que declinasse do convite, alegando problemas de esfera superior.

O Sr. Roberto Moreira Calçada que presidirá a entidade máxima do volibol do Brasil, no biênio 67-68, contará com os votos das federações de Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Pará, Paraná e Pernambuco. São Paulo, que sempre fêz oposição à Diretriz do Sr. Roberto Moreira Calçada, segundo declarações de seus dirigentes, votará em branco, com voto a descoberto.

Contudo, a posição da Federação Metropolitana de Volibol, que tem na presidência o Sr. Ari Meneses, não foi definida, negando-se o dirigente a declarar seu voto, que segundo a maioria será em branco, porém secreto, não imitando o gesto de São Paulo. A Assembléia-Geral para as eleições está prevista para as 17 horas e as 18 horas, com qualquer número.

Ordem do dia

A Assembléia-Geral de hoje à tarde da Confederação Brasileira do Volibol, que tem caráter ordinário, terá a seguinte Ordem do Dia:

a) Aprovação da Ata anterior; b) Relatório da Diretoria do exercício de 1966; c) Parecer do Conselho Fiscal das contas de 1966; d) Eleição do Presidente, membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva e Conselho Fiscal para o biênio 67-68; e) Referendar ou não a filiação de entidades; f) Interêsses Gerais.

Os representantes das 14 entidades que têm direito ao voto na Assembléia Geral da tarde de hoje, na sede da CBV, apreciarão o pedido de filiação formulado pela Federação Sergipana, dentro do que trata o item E da Ordem do Dia.

MG retira

O Sr. Levindo Coelho, Presidente da Federação Mineira de Volibol, que havia lançado o nome do Sr. Ari Meneses, Presidente da entidade carioca, como candidato oposicionista às eleições de hoje, resolveu voltar atrás, tendo pedido que o candidato, que já contava com o apoio irrestrito da federação de volibol de São Paulo, declinasse do convite, numa manobra que causou espécie até mesmo aos que apoiam o atual Presidente da CBV, e candidato único.

Por outro lado, o Sr. Roberto Moreira Calçada terá 12 dos 14 votos. São Paulo votará em branco, e a descoberto, enquanto que a decisão a ser tomada pelo delegado da entidade carioca, é desconhecida. O Sr. Vandler Moreira Carneiro, Diretor Técnico da FMV, é quem representará a Guanabara no pleito.

Seleção deve perder Sérgio e Tentativa

Os jogadores Tentativa e Sérgio não deverão continuar na seleção carioca de basquete, muito embora os dois já tenham se apresentado ao técnico José Carlos. Tentativa, inclusive, já pediu sua dispensa oficialmente, enquanto Sérgio, ainda que o tenha feito, já fêz ver ao técnico ser muito impossível sua permanência. Por outro lado, César, que está em Goiás, é o único que não se apresentou.

José Carlos pretende reduzir o número de jogadores em treinamento para apenas 14, até o dia 20 de janeiro, começando então a definir um quadro base, ficando os dois últimos cortes sòmente nas vésperas do embarque. O técnico está dando maior atenção até agora à parte defensiva, além do preparo físico e de fundamentos dos jogadores. Quanto à possível ausência de Sérgio, Tentantiva e César, José Carlos diz lamentá, esperando, no entanto, armar um bom quadro.

Até sexta

Dos jogadores que estiveram na seleção brasileira, Sérgio, Tentativa e César, não deverão integrar a seleção carioca. Tentativa está com problemas, no Banco em que trabalha, pois, enquanto estêve jogando no Sul-Americano, foi descontado em seu ordenado. Como o mesmo deverá acontecer caso êle venha a se ausentar novamente, Tentativa já apresentou seu pedido de dispensa.

Sérgio está com duas segundas-épocas na Escola Nacional de Educação Física, necessitando de tempo para estudar. Embora ainda não tenha pedido dispensa, já conversou com José Carlos explicando sua situação, devendo também ser dispensado. Quanto a César, José Carlos está esperando que êle regresse de Goiás, para saber de seus motivos para não ter ainda se apresentado. De qualquer maneira, até sexta-feira próxima a situação dos três estará definida.

Redução

A seleção contará até o dia 20 próximo com apenas 14 jogadores em treinamento, para que José Carlos possa iniciar a definição de um quadro base. O elenco atualmente é de 17 atletas, sendo, portanto, cortados quatro após o treino de sexta-feira. Uma semana antes do embarque para o Paraná, que está previsto para o dia 28 de fevereiro, serão, então, escolhidos os 12 que seguirão.

José Carlos diz lamentar tanto a ausência de Tentativa, Sérgio e César, como as de Zecão e Douglas, mas acredita poder armar uma boa equipe com os jogadores que dispõe. Depois de cuidar da parte de fundamentos — passes, rebotes, dribles e arremessos — e do preparo físico, o técnico entrará, a partir da próxima semana, na armação da equipe, começando também a disputar jogos-treinos.

Programa

Depois de ter treinado ontem no ginásio do América, a seleção voltará a se movimentar amanhã, não estando certo ainda o local. Está sendo tentado o ginásio do Mourisco (onde a seleção passará a treinar na próxima semana), porém ainda não foi confirmado. Sexta-feira, o treino será no América.

BUCK VAI ENSINAR S. PAULO A REMAR

O técnico de remo Buck, da CBD e do Flamengo, segue para São Paulo hoje, às primeiras horas da madrugada, de carro, a convite do Corintians e da Federação Paulista de Remo, a fim de realizar uma série de conferências sôbre a moderna técnica de remo.

O técnico que fêz um estágio na União Soviética, viajará juntamente com o Sr. Hans Grunfeld, Diretor de Remo do Botafogo, que, como esportista dos mais conhecidos no País, mantém ligações com o remo bandeirante.

Buck

O técnico Buck (Guilherme Augusto do Eirado Silva), que é, também, campeão sul-americano de remo, fará em São Paulo várias conferências, na sede da Federação Paulista de Remo, na Ponte Grande, no DEEFESP, na sede do Corintians e ainda em outros clubes da capital. Buck dissertará não só sôbre a moderna técnica de remo, como de preparação física e ainda de construção de barcos.

O Corintians, como também a Federação Paulista de Remo, que convidaram Buck para a série de conferências, deverá realizar, igualmente em Santos e em outras cidades do interior paulista conferências sôbre a sua especialidade.

Antônio Maria no Flamengo

O remador do Botafogo Antônio Maria está treinando no Flamengo, sob a orientação do técnico Buck e já assinou a transferência. Aliás, há mais de seis meses que Antônio Maria manifestara vontade de transferir-se para o Flamengo. Contudo, aconselhado por Buck, Antônio Maria adiou a transferência. Buck fêz ver ao remador que pensasse melhor sôbre o assunto, que deixasse o tempo passar e falasse com os dirigentes do Botafogo, pois, embora fôsse um remador de alto valor e pretendido por vários clubes, talvez o tempo fôsse o melhor conselheiro. E Buck foi mais além, afirmando que sòmente após as manifestações dos dirigentes do Botafogo, e caso êle perrsistisse na sua vontade de ir para o Flamengo, é que poderia levar o assunto à frente, mas antes falaria com os dirigentes do Flamengo e do próprio Botafogo, pois assim é que encara o esporte, segundo salientou o técnico.

Antônio Maria ouviu, deixou o tempo passar, o fato foi por todos comentado e largamente conhecido, mas persistiu no propósito de ir para o Flamengo.

Lon explicou

Na noite de sexta-feira, o Vice-Presidente do Remo do Flamengo, Sr. Lon Meneses, deu a conhecer ao Diretor de Remo do Botafogo, Sr. Renato Borges, sôbre a assinatura da transferência do remador, destacando, entretanto, que deixara propositadamente a data em branco e que prenderá consigo a transferência, deixando o tempo passar mais, pois, se até lá o remador insistir em ficar no Flamengo, então não há como não aceitá-lo, pois considera-o, além de um grande remador, um alto valor humano e um credenciado esportista. Frisou o dirigente do Flamengo ao diretor botafoguense que o clube rubro-negro agia assim e esperava a compreensão do Botafogo.

RIO É CARNAVAL

ENNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

— O Clube Monte Líbano prosseguirá com seus bailes pré-carnavalescos, dando outro Grito de Carnaval em sua sede, na Lagoa, domingo próximo, a partir das 21 horas. Durante o período da folia, quatro grandes bailes serão realizados, a começar no dia 4, com o Baile do Atlantic. Domingo, terá lugar o Baile do Standard Futebol Clube; segunda-feira, o Baile Infantil e, finalmente, na têrça-feira, o Baile da Secretaria de Turismo, "Uma Noite em Bagdá".

— Conhecida como uma das principais festividades carnavalescas, a "Noite do Havaí", que o Iate Clube do Rio de Janeiro promove anualmente, desponta como autêntico sucesso, graças ao trabalho do Diretor Social, Sr. Edson Veras. O Baile será realizado no dia 27 próximo e animação estará a cargo da orquestra do maestro Erlon Chaves. A decoração pertence ao Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito.

— A "Banda no Oriente" é a bonita decoração, que mostra diversos aspectos de uma Banda — imortalizada por Chico Buarque de Holanda — fazendo suas peripécias numa cidade Oriental, e que será o meio em que os sócios e foliões do Atlantic Clube vão "deixar cair", no sábado de Carnaval, nos salões do Clube Monte Líbano.

— Os ingressos das arquibancadas para assistir o desfile monumental das Escolas de Samba, na "passarela-asfáltica" da Avenida Presidente Vargas, estão sendo vendidas pela Secretaria de Turismo, na Rua Buenos Aires, 23, 2.º andar. Os preços são os seguintes: populares — Cr$ 10 mil; turista simples — Cr$ 22 mil; e turista de luxo — Cr$ 30 mil, porém, todos dando direito às quatro noites de Carnaval.

— A Televisão Excelsior já elaborou seu plano de trabalho, visando a dar total cobertura ao Carnaval de rua e dos principais bailes da cidade. A Revista Excelsior, com a colaboração de Nélson Jorge e sob o comando de Everardo Guilhon, já vem dando, inclusive, noticiário dos clubes que se preparam para o tríduo momesco.

— O Baile de Gala do Santapaula Quitandinha será realizado no próximo dia 5 de fevereiro, sob animação de quatro fabulosas [illegible] "Marajoara", "Colonial", "Brasília" e "Gu[illegible] [illegible]das pela batuta do maestro J. Raimun[illegible]. Na oportunidade, as mais belas e inéditas [illegible] desfilarão com os supercampeões, concorrendo ao prêmio máximo, no valor de Cr$ 3 milhões de cruzeiros, além de uma medalha de ouro e duas passagens aéreas Rio—Nova Iorque—Rio.

— A crônica carnavalesca estará reunida no coquetel, na próxima sexta-feira, às 22 horas, oferecido pelo Magnatas Futebol de Salão, quando será apresentada a ornamentação do salão, para a realização da "VIII Noite dos Horrores", tradicional baile carnavalesco carioca, que já se tornou numa das maiores atrações do Carnaval. Na "festa" dos horrores, marcada para a "tenebrosa" noite de sábado próximo, haverá um valioso prêmio para a mais "horripilante" fantasia.

— E como estamos falando de "horrores" e noites de "terror", vale a pena lembrar que o Esporte Clube Garnier promoverá o segundo "Baile das Almas", no próximo dia 28, no seu "castelo", à Rua Ana Néri, 1.360, na Estação do Rocha. O clube fará um concurso de fantasias, oportunidade em que encerrará os festejos pré-carnavalescos de 67.

— O batismo da Escola de Samba Unidos de Lucas está marcado para o sábado próximo, na quadra de ensaios, na Rua Ferreira França, 600, em Parada de Lucas, a partir das 21 horas. Vinícius de Morais e Elizete Cardoso, a Divina — duas das maiores expressões da música popular brasileira, serão os padrinhos.

— A Superintendência Executiva da Secretaria de Segurança Pública informa que se torna imprescindível às associações carnavalescas que pretendem desfilar pelas ruas da Cidade, que se dirijam àquela Superintendência, no período das 12h30m às 17 horas, a fim de tratarem da autorização legal, sem a qual não poderão desfilar no Carnaval.

— Um autêntico show de samba, com apresentação de sua melodias para o Carnaval de 67 e dos melhores passistas e cabrochas será promovido pelo "Grupo de Arte Popular" e a "Ala dos Compositores", filiados à Escola de Samba Em Cima da Hora, no sábado próximo, na quadra de ensaios, à Rua Zeferino Costa, 556, em Cavalcanti, a partir das 21 horas. Os convidados serão recepcionados, com um delicioso prato típico brasileiro.

— O Juizado de Menores da Guanabara estabeleceu que os bailes infanto-juvenis serão encerrados, no máximo, às 20 horas, e que os menores de 5 anos poderão assistir os bailes, porém, sem tomar parte. Os menores de 5 a 14 anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis, enquanto os menores de 14 a 18 anos poderão brincar à vontade, mesmo desacompanhados.

— A "Ala dos Compositores" da Escola de Samba da Mangueira dará uma festa, com 24 horas de duração, denominada "Pic-Nic-Futfeizamba", na próxima sexta-feira, com início, às 5h, com alvorada e culminará no dia seguinte, com a conhecida sopa mangueirense. O programa constará de missa em louvor a São Sebastião, torneio de futebol de salão, tênis de mesa, feijoada, partido alto com maiorais do sambalto, além da apresentação do Bafo da Onça, Jamelão e Anik Malvil.

— A eleição da Rainha do Carnaval de 67 e a escolha das duas princesas será realizada sexta-feira próxima. A tradicional promoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos terá lugar, na sede da Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. O Baile de coroação será sábado, nos salões do Clube Sírio e Libanês. O julgamento das candidatas obedecerá ao critério de espírito carnavalesco, beleza de rosto e simpatia, graça e elegância, personalidade e desembaraço social.

— Monique e sua turma de "frente" está "mandando uma brasa firme" para que o "VII Baile das Enxutas", um dos mais tradicionais acontecimentos pré-carnavalesco da Cidade, continue a constituir sucesso absoluto. O evento terá lugar na sede do Esporte Clube Minerva, à Rua Itapiru, 1.205, no próximo dia 26, das 16 às 4 horas.

— A Escola de Samba Unidos de Manguinho, reforçada êste ano, pelos componentes das Escolas de Samba Paraíso do Tuiuti e Unidos da Tijuca, vai exibir, perante o público da Avenida Rio Branco, no domingo de Carnaval, o enrêdo "Plumas Flutuantes". As cabrochas e a rapaziada está dando duro, durante os ensaios das quintas-feiras, sábados e domingos, na quadra da Avenida dos Democráticos, 32.

— Há descontentamento entre os dirigentes de várias Escolas de Samba pelos horários estabelecidos pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara para os desfiles de Carnaval. Muitos são de opinião de que a Comissão de Carnaval dêste ano começou a demonstrar que desconhece os problemas do desfile, pois é quase impossível uma Escola se exibir perante o júri em apenas trinta minutos.

— Em cumprimento ao seu intenso programa carnavalesco, a Escola de Samba Império Serrano visitará a Bahia, a convite do próprio Governador do Estado, para fazer duas apresentações aos foliões baianos. Uma no Teatro Lomanto Júnior e outras pelas principais ruas de Salvador. Estas apresentações estão marcadas para a próxima sexta-feira. Os ensaios da Império Serrano se realizam às quintas-feiras, sábados e domingo, na Estação de Madureira, a partir das 21 horas.

Turismo vai selecionar músicas

O Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, se reunirá hoje, às 17h30m, em seu Gabinete, com o Presidente do Conselho Superior de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albim, quando lhe entregará cêrca de 250 composições inscritas para o Carnaval-67. Dessas músicas, dez serão premiadas pela Tabacaria Londres e trinta das melhores serão tocadas durante os quatro dias de carnaval, nas principais praças do Rio, por cêrca de 150 músicos.

Esta inovação, apresentada pelo Diretor de Relações Públicas, Sr. Albino Coelho Pinheiro, tem como motivo principal tornar bastante conhecidas do público as músicas que realmente são cartazes. Junto a essas trinta novas composições carnavalescas, serão apresentadas também mais dez sambas e dez marchas que foram sucessos nos Carnavais passados. As bandas, compostas por 15 músicos cada uma, serão instaladas sôbre coretos.

Versatilidade

Entre as composições apresentadas na Secretaria de Turismo para o concurso das melhores músicas carnavalescas de 1967, encontra-se uma escrita por Jair Rodrigues. O popular cantor vai mostrar, agora, sua versatilidade como compositor.

Ainda entre os inscritos estão João Roberto Kelly, Zé Keti, José Messias, Heitor dos Prazeres Filho, Monsueto, Zilda do Zé e Black-Out, todos grandes nomes de vários Carnavais e que deixará a comissão, presidida pelo Sr. Ricardo Cravo Albim, com uma tarefa muito difícil de realizar: escolher as dez melhores.

O prêmio para as cinco primeiras colocadas vai desde Cr$ 2 milhões, para o primeiro classificado, até Cr$ 200 mil, para o quinto classificado. O segundo receberá Cr$ 1 milhão, o terceiro, Cr$ 500 mil e o quarto, Cr$ 300 mil.

O resultado do julgamento das músicas apresentadas até ontem, às 18 horas, na Secretaria de Turismo, será conhecido no dia 25 do corrente. A Comissão Julgadora, que será composta de quarenta nomes famosos da MPB — Música Popular Brasileira — será presidida pelo Sr. Ricardo Cravo Albim e contará com nomes como Flávio Cavalcanti, Paulo Tapajós, Mário Cabral, Mauro Ivã, Lúcio Rangel e Sílvio Túlio Cardoso, conhecedores do assunto.

Alguns nomes

O Conselho Superior de Música Popular, além de escolher as cinco melhores dentre tantas inscritas, terá a missão de destacar as trinta composições de maior gabarito, que serão apresentadas em praça pública pelas bandas carnavalescas, que serão distribuídas em coretos, nos principais pontos da Guanabara, entre os quais Lapa, Cinelândia, Central do Brasil, Castelo e outros.

Artistas

Está confirmado pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, a vinda ao Rio, para os festejos de Carnaval, de Gina Lolobrigida, Gary Grant e James Gardner, mais conhecido como "Maverick". O último sucesso de James Gardner foi "A Mulher Sem Rosto", filme exibido no Rio há pouco tempo e que fêz muito sucesso.

O comediante Bob Hope, que está à frente de uma rêde de emissoras de televisão de Nova Iorque, solicitou, por intermédio de Jorge Guinle, a filmagem do Carnaval carioca, em côres, para ser exibida em várias estações dos Estados Unidos. Como Jorginho Guinle não poderia resolver o assunto de imediato, ficou de fazê-lo quando de seu regresso — a 21 do corrente — junto às autoridades competentes.

Em inglês

Demonstrando grande interêsse pelos turistas, a Secretaria de Turismo manterá, nos quatro dias de Carnaval, uma pessoa que fale inglês, para explicar aos turistas os enrêdos das Escolas de Samba. Da mesma forma, os enrêdos dos blocos também serão explicados, mantendo vivo o interêsse dos que nos visitam.

O preço da mão-de-obra para a instalação dos cabos de aço que sustentarão as decorações da cidade foi estabelecido em Cr$ 5 milhões. Por outro lado, o Serviço de Áudio foi colocado à disposição das Escolas de Samba para que o público possa conhecer bem as letras do samba-enrêdo.

A fim de evitar qualquer atraso no desfile das Escolas, o Secretário de Turismo resolveu, junto à Secretaria da SUTEG, que esta colocará à disposição daquelas entidades carnavalescas vários caminhões, para que transportem as alegorias e os instrumentos de bateria. Para maior facilidade de locomoção, a Secretaria de Trânsito deixará batedores a serviço de transporte dessas alegorias.

Negrão sòzinho

Em reunião realizada ontem, o Secretário de Turismo, acertou, juntamente com o Sr. Ivã Vasquez, do Departamento de Trânsito, os últimos detalhes sôbre a Avenida Presidente Vargas. Nesse sentido, ficou acertado que o palanque do Governador Negrão de Lima será o único a ficar do lado esquerdo da Avenida, bem em frente ao prédio do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara. A firma Mercantil Ilgo S/A é a responsável pela armação das arquibancadas.

A decoração do Flu já está quase pronta

CARTOLAS DO FLU PREPARAM SUA FOLIA NO FUNDO DO MAR

O Fluminense vai gastar Cr$ 9 milhões com a ornamentação de seu ginásio para o Carnaval de 1967, conforme plano — já aceito pela Diretoria — do decorador Rui Albuquerque, que escolheu como tema para o Carnaval tricolor a "Folia no fundo do mar."

Diminuição nos preços dos convites e das mesas, maior facilidade para entrada e saída no clube, nos dias de baile, quatro bares funcionando, com mais de 50 empregados, além do necessário policiamento, são algumas das providências tomadas pelo Fluminense.

O Baile do Cartola será mesmo no dia 6 de fevereiro, e a Diretoria do clube garante que êste ano, o já tradicional baile será um dos pontos altos do Carnaval carioca, havendo possibilidades de ser incluído no calendário oficial da Secretaria de Turismo do Estado.

Muito trabalho

A programação carnavalesca do Fluminense não é de responsabilidade direta da Diretoria do clube, mas sim, da Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense, que desde 1946 realiza um dos mais populares bailes carnavalescos, o Baile dos Cartolas.

O Sr. Murilo Carvalho da Silva — Gerente do Fluminense e Diretor Social da Associação —, responsável direto pela organização do Carnaval tricolor, calcula um mínimo de 4 mil pessoas no Baile do Cartola, e sem fazer críticas a seus antecessores, lembra o que aconteceu em 66, quando o "Cartola" deu prejuízo.

— Talvez por culpa dos preços, com os convites a 30 e 15 mil cruzeiros, tivemos um baile quase que vazio, fugindo em muito às tradições que popularizaram o baile do Cartola. As mesas em 66, cobradas a Cr$ 40 mil, êste ano custarão apenas 20 mil.

Comparação

Um gráfico paralelo entre os preços de 1966 e os que serão cobrados em 1967, apresenta um saldo completamente favorável aos sócios e convidados do Fluminense, o que serve de base para a afirmação do Sr. Murilo Carvalho da Silva, ao garantir que êste ano o sócio do Fluminense e os convidados terão novamente um excelente Carnaval, apresentando o Baile do Cartola como a festa máxima do clube.

Sem considerar os preços do bar, que também serão tabelados pelo mínimo possível — a dose do uísque não passará de Cr$ 1.500 —, o Carnaval do Fluminense está baseado nos seguintes preços: convite para cavalheiro e duas damas — Cr$ 30 mil; convite individual — Cr$ 15 mil; aluguel de mesa — Cr$ 20 mil.

Ainda por culpa dos prejuízos de 1966, não haverá o baile do Cartolinha em 67, considerado pela Diretoria da Associação como "prejudicial, pelo elevado número de convites que obrigatòriamente são distribuídos.

Com a intenção de "motivar novamente o baile do Cartola", o Sr. Murilo Carvalho da Silva preocupa-se atualmente com a promoção do carnaval tricolor. Além da distribuição de faixas e cartazes na tentativa de conseguir o televisamento direto do baile e o envio de convites especiais a personalidade da vida pública e social da Guanabara, o Fluminense tentará a oficialização do baile no calendário do Estado.

— Temos um passado que nos garante projeção para o baile. Queremos e vamos fazer fôrça em prol de um grande carnaval para os tricolores e seus convidados, e a nossa compensação é ter certeza de que o conseguiremos, dando à família do Fluminense, como ela bem o merece, um carnaval digno, como se espera do clube.

Além dos trabalhos da parte administrativa, o Fluminense começou cedo os trabalhos de ornamentação, e o ginásio já começou a ser modificado internamente, transformando-se gradativamente no ideal de Rui Albuquerque, um verdadeiro aquário, com o público fazendo parte primordial na decoração.

Fundo do mar

Rui Albuquerque — decorador várias vêzes campeão em decorações de clubes — que em 1966 deu ao Fluminense a ornamentação campeã do Estado, com o tema "Folia de Ritmos", preparou para êsse ano uma ornamentação inédita em matéria de decoração de clubes.

Folia no fundo do mar foi o tema escolhido, e para confecção dos painéis decorativos uma grande equipe de trabalhadores foi recrutada. Até o dia 31 de janeiro a decoração estará pronta, e será oficialmente apresentada à crônica especializada, em um coquetel programado para o dia 2 de fevereiro, no próprio ginásio do Fluminense, conforme planejamento do Sr. Murilo Carvalho da Silva.

Programação

Em 1967, o carnaval do Fluminense compreenderá quatro bailes, incluindo-se o infantil, assim programados: sábado, 4 — Grande Baile de Gala do Fluminense (sócios não pagam convites); domingo, 5 — Batalha Infantil (início às 15 horas); segunda-feira, 6 — Baile do Cartola (sócios pagam convites); têrça-feira, 7 — Baile dos Tricolores (sócios não pagam).

Os bailes noturnos têm seu início previsto para as 23 horas, estendendo-se até às 4 horas. Mais uma vez a orquestra de Ferreira Filho será a responsável pela animação dos quatro bailes do tricolor, apresentando como atração sua bateria, composta por representantes de tôdas as escolas de samba do Rio de Janeiro, e apontada, em 1966, como a melhor bateria em orquestras da Guanabara.

UM SAMBA POR DIA

"PERDI A NAMORADA"

Samba de Catone, Jabolo e Waltenir
Escola de Samba Portela

I

Não há noite linda sem estrêla
Nem manhã bonita sem o sol
Tarde só é triste quando chove,
A natureza se aborreceu
Da chuva só restou saudade

Dos lindos sonhos meus
Choveu, choveu, choveu [bis
A natureza se aborreceu

II

Pedi a Deus para a chuva ir embora
Se aproximava a hora
Mas a natureza não deixou
Eis a razão por que gosto das noites estreladas
Foi assim que perdi
Uma linda namorada

(Mas não há)

Dias Pino prevê eleição de Teixeira no DA

Antônio Teixeira Filho, candidato a Diretor-Geral do Departamento Autônomo, jantará logo mais às 20 horas com o Sr. Romeu Dias Pino, no Restaurante Recreio, ocasião em que será apresentado a representantes de vários clubes como o "futuro Diretor-Geral do DA", conforme disse o representante do Oriente na entidade.

Por outro lado, o Sr. João Elis, outro candidato à direção do DA, marcou também para hoje, às 18 horas, uma reunião com o seu rival, na qual tentará um acôrdo, pois quer apenas um candidato ao Departamento. Sabe-se, no entanto, que o Sr. Antônio Teixeira Filho não aceitará nenhum acôrdo, pois está confiante em vencer sòzinho.

Modificações

O Sr. Antônio Teixeira Filho, segundo informações do seu cabo eleitoral, Lino Teixeira, representante do Ramos, já está estudando as modificações que fará no DA, pois está confiante em vencer sòzinho as eleições. Embora nada quisesse declarar, sabe-se que êle já tem o nome do Vice-Diretor e de outros membros da Diretoria.

Hoje, à noite, o Sr. Antônio Teixeira Filho jantará com o Sr. Romeu Dias Pinho, que está confiante na sua vitória, quando será apresentado a vários representantes de clubes como o nôvo Diretor-Geral do Departamento autônomo.

Flagrantes

Por falta de número, o Diretor-Geral do DA, Sr. José Maria Pereira Júnior, adiou para o dia 24 a reunião do Conselho de Representantes, para tratar de assuntos referentes ao campeonato infanto-juvenil, que êste ano será disputado sòmente entre times do DA, o que motivou o desinterêsse dos representantes.

— A Direção do Departamento Autônomo marcou para quinta-feira uma reunião do Conselho de Representantes, com todos os clubes do DA, na qual serão discutidos vários assuntos, inclusive sôbre o período legislativo.

— Os clubes classistas estarão reunidos sexta-feira próxima, quando tratarão do Torneio de Verão. Segundo os dirigentes do DA, a reunião será com qualquer número.

Volibol à fantasia faz parte dos treinamentos da Rêde Olinda

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Vôli do Olinda fêz festa

— Vamos participar dêste XII Torneio de Volibol de Praia, como todo ano fazemos, pois o consideramos o mais importante das muitas promoções do JORNAL DOS SPORTS e que esta vez conta com a valiosa colaboração da Secretaria de Turismo e da Federação Metropolitana de Volibol, sem se falar no patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE — disse Válter Pinto, responsável pela Rêde Olinda, em Copacabana.

Os jogadores da Rêde Olinda, do Pôsto 3 1/2 estavam se preparando para uma partida amistosa de volibol à fantasia. O motivo era comemorar mais um carnaval carioca e, portanto, todos estavam fantasiados. Embora a preocupação momentânea fôsse aquela partida, todos se mostraram satisfeitos pela realização de mais um torneio de volibol na praia, dizendo que irão em busca de mais títulos.

O torneio

Reportando-se aos torneios de volibol de praia promovidos pelo JORNAL DOS SPORTS, Válter Pinto mostrou-se confiante no que concerne à sua equipe, pois ela já conquistou três títulos na Especial mista, sendo um dêles no ano passado. Na série Especial masculina, no último campeonato, sagrou-se vencedora.

Para o XII Torneio de Volibol de Praia, a ser realizado dentro de poucas semanas, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Mate e contando ainda com a colaboração da Secretaria do Turismo e da Federação Metropolitana de Volibol, a Rêde Olinda reunirá, aproximadamente, 50 jogadores, entre novos e veteranos, tentando assim conquistar o tetra, na Especial mista e o bi na Especial masculina.

— Êste é o mais importante torneio que se pode realizar nas praias de Copacabana, pois, como é do conhecimento de todos, daqui mesmo já saíram muitos atletas para a própria seleção brasileira. E na praia de Copacabana, principalmente, que começaram a jogar seu volibol os maiores astros da atualidade. O próprio Feitosa, que hoje é um dos grandes nomes dêsse esporte, começou e continua a prestigiar êsse jogo na praia.

Duas rêdes

Como a inflação de estrêlas está na Rêde Olinda, Válter Pinto formará duas rêdes no Pôsto 3 1/2. A outra se chamará Rêde Tácito, em homenagem ao fundador da Olinda. Para ambas as rêdes que disputarão em tôdas as classes das duas séries — Especial e Qualquer Classe —, o responsável por elas conta com os nomes como Helinho, do Fluminense; Sérgio Pinheiro, de Juiz de Fora; Márcio, do Tijuca; Serginho, do Tijuca; Bubeca, do Sírio e Libanês; Paquinha, do Tijuca; William, Mariazinha e Maria Lúcia, da Associação Atlética Banco do Brasil; e Célia do Tijuca.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

VASCO BOSSA NOVA 67

Vasco Bossa-Nova 1967 é uma campanha que pertence a todos os vascaínos mas não é de ninguém. Está moldada no "Plano Trienal" de Ciro Aranha, no "Expresso da Vitória", de Lorenzo Molas e Sua Majestade D. Corvo I e Único, de Otelo Caçador, o famoso corvo vicentino que falava francês e fumava charuto.

Com estas três legendas que nós idealizamos e programamos por estas colunas, os vascaínos conseguiram vários campeonatos.

Agora vamos apresentar o Vasco Bossa-Nova 1967, com o Almirante a dançar em ritmo de iê-iê-iê. Esperamos igual sucesso ao das campanhas anteriores. Não se trata de uma campanha do Clube, mas dos associados e torcedores do Almirante, que constituem a alegria e vibração das praças desportivas e levam o Almirante aos mais consagradores triunfos.

A gravura que hoje apresentamos e servirá de símbolo para tôda a campanha, é de autoria do desenhista de JORNAL DOS SPORTS e O Globo, Marcelo Monteiro, classificado em primeiro lugar entre oitenta desenhos apresentados a uma comissão julgadora composta de Nélson Rodrigues, Mário Barbosa e Álvaro Nascimento.

Para maior esclarecimento dos associados e torcedores do Vasco da Gama, vamos descrever o símbolo que, dentro em poucos dias, será distribuído graciosamente, aos vascaínos proprietários de automóvel, para que seja colocado nos pára-brisas ou vidros traseiros de seus carros, em belos plásticos.

Ao centro da Cruz das Descobertas em vermelho, aparece o Almirante com seu fardão prêto, punhos cinza e calças em azul, ostentando uma guitarra que é dedilhada em ritmo de iê-iê-iê, enquanto o Almirante canta e dança, entrando definitivamente, no Vasco Bossa-Nova 1967.

Trata-se do plástico mais original e sugestivo de quantos foram feitos no Brasil com motivos relacionados ao desporto.

O plástico medirá seis centímetros de largura por dez de altura, aparecendo em destaque a legenda Vasco Bossa-Nova 67.

A Academia de São Januário, ainda cansada do repouso, levou à Gávea alguns professôres para darem uma lição de futebol aos rubro-negros, indiscutivelmente os seus melhores e mais aplicados discípulos.

A festa era do Flamengo. Contava com a presença de acadêmicos da Hungria e da Suécia. O Zizinho, por êsse motivo, levou apenas um timinho para despistar o Vasco Bossa-Nova 1967, guardado em segrêdo e fechado a sete chaves.

A única preocupação do timinho, organizado às pressas em São Januário, era a de não deixar marcar tentos por húngaros ou suecos. Os outros tinham sinal aberto.

Todos viram que o Vasco Bossa-Nova 1967 não foi à Gávea. Apesar disso, as mesas redondas da Tv deliraram com o triunfo do Flamengo. Os sábios da Grécia das mesas redondas da Tv, apontaram Marco Aurélio, arqueiro do Flamengo, como a maior figura em campo. Para êles a linha do Vasco não jogou nada. Quem jogou muito foi o Marco Aurélio.

São coisas que a gente só vê e ouve nas mesas redondas da Tv. Acontece que ninguém pode contrariar os sábios da Grécia, senhores onipotentes e donos dos conhecimentos do futebol. Mora?

Dínamo luta para manter a ponta

Dínamo x Botafogo, no campo do primeiro, no Pôsto Quatro, pela Série Carlos Manhães, será a principal partida da terceira rodada de classificação do campeonato juvenil de futebol de praia, que será disputada hoje à tarde. Outro bom jôgo será Colômbia x Real, no final do Leblon, válido pela Série Gabriel de Sousa.

Pelo certame infantil, Alvorada x Lá Vai Bola, no Pôsto Seis será a melhor partida, valendo pela Série Carlos Henrique de Andrade e Juventus x Maravilha, no campo do primeiro, no Pôsto Três, será a atração da Série Paulo Nazareno. Os jogos de infantis iniciam às 16h30m e os de juvenis às 17h45m.

Entre juvenis

Pela categoria de juvenis, a melhor partida será disputada no campo do Dínamo, entre o time local e o Botafogo, que são respectivamente líderes, o primeiro por pontos ganhos e o segundo por pontos perdidos. Aloísio Bastos será o juiz.

Os times serão os seguintes: Dínamo — Renato; Dedinho, Rui, Leão e Carlos Alberto; Márcio e Aladim; Marco Aurélio, Luís, Renatinho e Paraíba; Botafogo — Cabral (Luís); Chopinho, Hélinho, Henrique e Armando (Osvaldo); Carlinhos e Paulinho; Chiquinho, Marconi, Zequinha (Armando) e Simeão.

Ainda pela série Carlos Manhães, o Paulistano no campo do Nacional enfrentará o Guaíba, que estreou vencendo o Maravilha e pela Série Renato Estelita o Lá Vai Bola enfrentará, no Pôsto Seis, seu vizinho Alvorada, enquanto o Areia, no Leme, receberá a visita do Corintians, que está com boa equipe.

Pela Série Gabriel de Sousa, o Colômbia, em seu campo, no final do Leblon, enfrentará o Real Constant, um dos mais fortes candidatos ao título, enquanto o Juventus jogará em seu campo, no Pôsto Três, contra o Radar, que vem atuando bem.

Nos infantis

A melhor partida do certame de infantis reunirá, no Pôsto Seis, os times do Alvorada e do Lá Vai Bola, respectivamente, líder e vice-líder da Série Carlos Henrique de Andrade, que terá ainda as partidas Areia x Corintians, no Leme, e Lagoa x Real, em Ipanema.

Os times do jôgo principal serão êstes: Alvorada — Alexandre; Felipe, Roberto, Afonso e Paulo Roberto; Geraldo e Raimundo; Roni, Paulinho, Botelho e Marcelo (Zé Carlos); Lá Vai Bola — Mário; Jorge, Paulo, Roberto e Carlinhos; Otávio e Flávio; Paulo II, Marquinhos, Beto (Júlio) e Paulinho.

Pela Série Paulo Nazareno, o Juventus defenderá a liderança contra o Maravilha, último colocado, enquanto o Guaíba, vencedor do Torneio Início enfrentará o Paulistano, no campo dêste, no Leblon, e o Dínamo tentará nova vitória sôbre o Botafogo, no Pôsto Quatro.

Colocações

Após os jogos das duas rodadas iniciais da fase de classificação, a colocação dos times juvenis é a seguinte: Série Gabriel de Sousa — 1.º — Juventus, Real e Radar, 2 pontos ganhos; 4.º — Colúmbia e Porangaba, com um ponto. Série Carlos Manhães — 1.º — Dínamo, 3; 2.º — Botafogo e Guaíba, 2; 4.º — Paulistano, 1 e 5.º — Maravilha, sem ponto ganho. Série Renato Estelita — 1.º — Lagoa, 4 pontos; 2.º — Lá Vai Bola e Corintians, 2; 4.º — Alvorada e Areia, sem ponto ganho.

Entre os infantis, as colocações são estas: Série Paulo Nazareno — 1.º — Juventus e Dínamo, 4 pontos; 3.º — Guaíba e Paulistano, 2; 5.º — Maravilha e Botafogo, sem ponto. Série Carlos Henrique Andrade — 1.º — Alvorada, 4 pontos; 2.º — Lá Vai Bola, 3; 3.º — Areia, 2; 4.º — Lagoa, 1 e 5.º — Corintians e Real, sem ponto ganho.

Tude decide permanência no Botafogo

O técnico Tude Sobrinho deverá acertar, hoje, em reunião com o Diretor de Finanças, Sr. Gumercindo Brunet, e o Diretor Técnico, Sr. Sérgio Delamare, a sua permanência como treinador da equipe principal de basquete do Botafogo, pois está sem contrato desde 31 de dezembro, conforme informou.

O treinador afirmou que de sua parte não há interêsse algum em deixar o clube, acreditando que também por parte da Diretoria aconteça o mesmo. "Inclusive gostaria muito de poder colaborar com o Sr. Nei Palmeiro por mais um ano", declarou Tude Sobrinho.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

"Noite no Havaí" foi sucesso no Paquetá

Exatamente um ano após a nossa última visita ao Paquetá Iate Clube, em janeiro de 66, quando a acolhedora agremiação vivia dias de agitação e intranqüilidade, motivados pela inoperância dos então dirigentes, lá estivemos no último fim-de-semana.

Encontramos um Clube fortalecido, vibrante e com vida social das mais intensas. Realizava-se a tradicional "Noite no Havaí". Festa encantadora em que difícil é, para nós, apontar o que mais nos agradou. Decoração belíssima, na qual a Sra. Hossana Pinto Novais criou e realizou algo de excepcional. Música muito boa da orquestra do Maestro Mozart. Presença de muitos associados e convidados que superlotaram o salão e, nesse particular, a jovem guarda foi quem comandou mesmo, pois a mocidade foi o ponto marcante da agradável noitada. O que tornou a festa ainda mais bonita foi o comparecimento de quase todos trajando roupas a caráter. E o Clube é um verdadeiro celeiro de môças bonitas. Com a realização da "Noite no Havaí", a Diretoria do Paquetá Iate Clube marcou muitos pontos. Parabéns.

TÓPICOS DA FESTA: João Silva, Presidente do Vasco, de bermuda branca e cachimbo, apreciando o movimento... Arlindo Silva, excelente Diretor Social, comandou a festa com muita eficiência... O Comodoro Coronel Ademar Rivamar de Almeida, felicíssimo. Pudera: êle deu vida nova ao clube... Teresinha Maria Assis Silva, minha desdenhante do Vasco, estava lindinha no seu modernísimo sarong... Maria de Lourdes Lira (Nenén) pulou muito e parava a todo o instante para dizer que vai viajar à Alemanha (têrra de olhados)... A môça Paula Saldanha é, inegàvelmente, a mais bonita da romântica Ilha de Paquetá...

O Sr. e Sra. Luís Carlos Brandão, êle exibindo cumpridas calças suíças, e sua bonita espôsa, Sra. Marisa Brandão, formavam entre os casais mais animados... A Sra. Modesta Silva, reafirmando a nossa opinião, estava muito elegante, com um bonito e colorido sarong...

—— Horas após ter sido encerrada a "Noite no Havaí", do Paquetá Iate Clube e sempre assistidos pelo Comodoro, Coronel Ademar Rivamar de Almeida, e pelo Diretor Social, Arlindo Silva, perfeitos e corretos anfitriões, estivemos na bonita residência do casal Cherubim Silva, onde fomos recebidos com muita distinção e passamos horas agradáveis.

—— Ainda na sede do Paquetá, domingo, às 13 horas, foi oferecido um almôço em homenagem à Sra. Hossana Novais e comemorativo pelo sucesso da festa. Tudo aconteceu em ambiente da mais franca cordialidade. Presentes, além da homenageada e seu espôso, o ex-Comodoro Wilson Pinto Novais, os Srs. e Sras. Arlindo (Modesta) Silva, Luís Carlos (Marisa) Brandão, Cherubim (Mariazinha) Silva, Manuel (Valda) Vieira, Roberto (Otaísa) Vieira Vaz, Eugênio (Índia) Ribel, Orlando (Geni) Guedes, Serafim (Juraci) Alves Gomes, José (Aglair) Ferreira, e os Srs. Ernesto Ferreira, Munir Mansur e Fernando Praça. Durante a agradável reunião, o Comodoro, Coronel Ademar Rivamar de Almeida, disse algumas palavras de agradecimento à homenageada, incluindo no seu discurso o colunista, o que muito nos sensibilizou.

—— Elisabete Pacheco e Wilson Pinto Novais Filho, formam o nôvo parzinho romântico da Ilha de Paquetá. Estão felizes, de alianças na mão direita.

—— Paula Saldanha é, realmente, lindíssima. Apesar de muito jovem, 14 anos, pensam os dirigentes do Paquetá, em na época oportuna, apresentá-la para concorrer ao Miss Guanabara.

—— Maria de Lourdes Lira (Nenén) que vai viajar à Alemanha, é uma simpatia. Uns quilinhos a menos lhe fariam muito bem.

—— O Clube Monte Líbano oferecerá prêmio de Cr$ 1 milhão para a melhor reportagem sôbre a sua famosa festa carnavalesca, de têrça-feira gorda "Uma Noite em Bagdá", que encerrará os festejos momescos do Rio, e Cr$ 500 mil para a melhor fotografia do baile. Na próxima quinta-feira, dia 19, será oferecido um coquetel à Imprensa, ocasião em que será apresentada a decoração dos salões, cujo tema, de autoria dos irmãos Fred e Angelo Toledano, é Alvorada Oriental.

—— Nos amplos salões do Clube Monte Líbano, a Esso (Standard Futebol Clube), promoverá, na segunda-feira gorda, movimentada festa carnavalesca, intitulada "Baile da Gotinha", autêntica novidade no reinado de Momo dêste ano. Os convites podem ser encontrados na Avenida Presidente Wilson, 118, ou na sede do Monte Líbano.

—— No Esporte Clube Cocotá, os bailes de Carnaval deverão ser os mais atraentes da Ilha do Governador. A decoração, uma verdadeira alegoria de côres, está sendo preparada com especial carinho. Tudo acontecerá em grande estilo. Agradecemos o convite para aquela festividade.

—— A bem da verdade, tudo está merecendo o apoio do grande líder, Sr. Álvaro da Costa Melo. Sabemos que uma lista (monstra) está prontinha para ser encaminhada ao Presidente do Mello Tênis Clube, pedindo que, após o Carnaval, seja realizada eleição livre. O assunto, tempos atrás, apaixonou o quadro social da simpática agremiação, sem nenhum êxito. Esperamos que, agora, o sucesso seja absoluto, pois ficar como está é que não é possível. O Departamento Social da agremiação da Praça do Carmo, antes tão atuante, hoje está uma coisa. Não funciona mesmo.

—— A sede do Magnatas de Futebol de Salão está sendo transformada uma verdadeira casa mal-assombrada. A VIII *Noite dos Horrores* determinada para sábado, dia 21, a partir das 23 horas, será a grande atração do fim de semana.

—— Para que os nossos leitores tenham uma idéia do festival de cruzeiros nas entidades arrecadadoras de direitos autorais, lembramos que os clubes são classificados nas seguintes categorias: A especial, A, B e C. O clube categoria C pagará, pelos quatros bailes de Carnaval, Cr$ 672 mil, sem o que aquela festa não poderá ser realizada. Somente na Guanabara e devidamente registrados, temos nada menos do que 720 clubes que, obrigatòriamente, pagam. Não se contando as demais casas de espetáculos musicados como teatros, boates etc. e todos pagam.

—— No Carnaval que se aproxima, os foliões não perderão os tradicionais bailes "Mamãe eu vou às compras" e dos "Milionários". Aquelas festividades, que tradicionalmente eram realizadas nos salões da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, êste ano serão transferidas para os salões do Automóvel Clube do Brasil. Uma reunião ontem realizada, e que teve a duração de muitas horas concretizou a assinatura de vultoso contrato, que culminará com a realização daquelas grandes festividades. Tudo chegou ao nosso conhecimento através do Relações-Públicas Demétrio Ajara, que está, como os demais membros, da comissão organizadora, empolgado, esbovando e sucesso, certo, daquela promoção.

Sandra Moura, do "Carnaval em Strip-Tease".

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

A galeria dos pintores bissextos

Apartamento de cobertura em algum ponto da orla marítima. A pessoa chega e recebe tela, tintas, pincéis. E uísque. A ordem é pintar um quadro, de livre escolha, qualquer que seja a escola, ainda há liberdade neste País. O uísque é para despertar a inspiração.

A galeria dos pintores bissextos está crescendo e a experiência vem revelando verdadeiros talentos até então enrustidos. Sábado último, foi a vez de Grande Otelo pintar para a posteridade. O nosso excelente ator, em cinco minutos apenas, fêz a sua obra. Rapidíssimo e econômico. Pouca tinta, pouco uísque, que o espetáculo do Copacabana Palace estava chamando.

O quadro de Grande Otelo me atordoa. Não sei onde começa, onde termina, não fôsse a assinatura bem grande do Otelo, eu o teria pôsto de cabeça para baixo. Que sacrilégio! Preciso aprofundar-me no estudo dêste quadro. Hei de entendê-lo um dia.

Todos os quadros, aliás, dos pintores bissextos, são complicadíssimos, carecendo de libreto explicativo. Êste aqui, por exemplo, foi pintado pelo dono da casa e já mudou de tema três vêzes. No princípio, era uma paisagem sideral. O pintor, todavia, não achou que ficava bem uma paisagem sideral em tons verdes e amarelos e quando a tela ia em meio, passou a ser uma sinfonia de amebas. Agora, ainda inacabado, o quadro é uma plantação de cenoura gigante.

Brevemente, os quadros dos pintores bissextos vão ser expostos ao respeitável público. Expostos apenas, porque invendáveis. Ou incompráveis. Gente famosa ainda vai pintar, se o dono da casa não fôr à falência com o abastecimento de uísque. Os artistas precisam de inspiração. Ou se não ficar maluco tentando compreender o quadro do Grande Otelo.

COUVERT

O Fred's não funcionará durante o Carnaval. Fecha no domingo e abre na Quarta-feira de Cinzas para pegar as sobras turísticas. *** Fui rever "As Pussy, Pussy, Pussy Cat's" e o espetáculo agora está muito melhor, com mais ritmo e segurança. Amândio cresceu muito no seu desempenho e o travesti Rogéria justifica plenamente ter ganho mais dois quadros. Assistindo-se ao show do Fred's ninguém entende por que Carlos Machado foi convidar Norma Bengell para dêle participar. *** "Uma Noite Perdida" é o show que estréia hoje no Rui Bar Bossa, com Miele e Tuca. *** O Rui Bar Bossa cumpriu a exigência do Corpo de Bombeiros fazendo uma porta com dois metros de largura. Mas já estão dizendo que é prá Tuca passar. *** Animadíssimo o Balaio na noite de sexta-feira. Entre outros o empresário Fuad Nadruz, Barão de Aragarças. *** Leida Ventura de Carvalho, que foi do Clube Comercial e da ex-boate K-Samba, é quem está dirigindo o Teresópolis Country Club. *** Grato ao Enchanted Valley Club pelo convite para o seu Grito de Carnaval, sábado último. *** Booker Pittman continua internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Amídalas... *** Zé Kéti com a sua Máscara Negra é a atração que a Casa Grande estará apresentando de hoje até domingo. *** Les Cahiers Brésiliens é o nome do filme para a televisão francesa que Edu Lôbo está musicando. *** Corso de calhambeques, batalha de confeti, desfiles de Escolas de Samba, Ranchos, Frevos, blocos de "sujos" etc. fazem parte do Carnaval Antigo que será realizado dia 28, na Avenida Atlântica. *** Até o uísque para o célebre réveillon particular do Rio 1800 foi comprado, e não pago, no nome do Sr. Abraham Medina: um milhão e duzentos mil cruzeiros. *** Enquanto se aguarda a volta de Dircelene, Monsueto e sua turma estão mandando samba quente no Drink, sob a direção de Tito Santos. *** Gisela Machado colocou uma tela do Junior na pista de danças do Fred's. *** Foi determinada a apreensão dos discos "O Festival dos Festivais" e "Primeiro Tempo 5 x 0", que Claudete Soares gravou para a Philips. A pedido da Mocambo, que tem o Berloque sob contrato. *** O jogador Albert deu o bôlo em Graça Melo não comparecendo para assistir ao "Pindura Saia". O espetáculo foi atrasado e Albert nada avisou. *** Gasolina, em sua curta temporada no Gaslight, está sendo acompanhado pelo Trio Sambalanço. *** Bené Nunes contou tempo ontem. *** A gravação que Roberto Carlos fêz como teste para o Festival de San Remo, foi recusada. Elegantemente, os organizadores do Festival sugeriram que Roberto Carlos escolhesse outra música pois "Devo Credi di Andare?" não ia bem com a sua voz. Essas coisas. *** O casal Luis Barcelos-Amélia Rosales ganhando aplausos pelo surf dançado no Kilt Club. *** A japonêsa do Fred's ainda não conseguiu fazer o strip-tease completo. Como o strip-tease é na base do sortido, os Srs. Djalma Monte e Carlos Machado precisam proibir a entrada na boate de todo e qualquer pé-frio.

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

Recomendamos

A semana não vai mudar muito o seu panorama em estréias a não ser por um filme que reúne Audrey Hepburn e Peter O'Toole — Como Roubar Um Milhão de Dólares. A direção de William Wyler promete ambientes requintados e muito bom gôsto. Em companhia de Wyler, Audrey ganhou um Oscar quando interpretou A Princesa e o Plebeu. Peter O'Toole, inglês de nascimento, ficou famoso no cinema interpretando Lawrence da Arábia. Como Roubar um Milhão de Dólares trata de um falsificador de quadros que se torna multimilionário, da sua filha, e do detetive encarregado de desvendar o mistério das falsificações.

Ainda Resta Uma Esperança, de John Schlesinger, ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim e entra em cartaz no Riviera. Conforme críticas vindas do exterior é "impressionantemente dirigido e magnificamente interpretado (Sunday Pictorial); "você se sentirá chocado... a menos que a vida já o tenha chocado bastante!" (Evening News); "Tocante, chocante, audacioso, seguramente dirigido" (Daily Sketch). No papel principal está Alan Bates, o ator que interpretou um intelectual em Zorba, o Grego.

Festival de Carlitos, no Paissandu, reúne cinco filmes do grande gênio do cinema que é Charles Chaplin — O Vagabundo", O Pintor de Paredes, Traficantes de Marujos, O Policial, Três Vêzes em Apuros. As cópias são novas e só esperamos que tenham sido bem feitas. Seja como fôr é um aceno nesta semana.

Fora êsses filmes que estão em circuito normal, hoje às 18.30 no Auditório da Maison de France, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna estará apresentando a obra-prima de Vittorio de Sica e Cesare Zavattini — Ladrões de Bicicletas. O filme foi realizado em 1948 e nasceu, segundo De Sica "do grande desejo que eu tinha de contar uma história simples e humana." Dois atôres que foram encontrados por acaso fizeram um grande sucesso neste filme — Lamberto Maggiorani, um pedreiro, e Enzo Staiola, filho de refugiados.

TEATRO

Em cartaz

Depois de uma temporada vitoriosa no Teatro Santa Isabel, volta ao cartaz a comédia de Pedro Bloch — OS PAIS ABSTRATOS, agora no Teatro Serrador. Com alguns risos, Bloch trata de modo bastante dramático a relação entre pais e filhos — ou seja a desorientação dos pais quando se trata de educar os jovens modernos. (Rua Senador Dantas, tel. 22-8031).

PINDURA SAIA, de Graça Melo com direção do autor, conta os problemas e os costumes do morro, num musical um tanto colorido demais, mas que deve ser visto pois é de bom gôsto. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Irene Ravache e muitos outros. No Teatro República (Avenida Gomes Freire, 474 — tel. 22-0271).

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM tem seleção de textos e adaptações de Millor Fernandes. É um grande espetáculo que reuniu o cuidado do grande humorista e uma interpretação magistral de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, o quarteto 004 e Fernando Tôrres (diretor), compõem o elenco. No Teatro Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajá, 22 — tel. 47-8641).

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA é um musical de Charles Chilton e Joan Littlewood e quer mostrar a insignificância da 1.ª Guerra em relação à 2.ª e as que poderão ocorrer um dia. Com Napoleão Moniz Freire, Cecil Thiré, Rosita Tomás Lopes, Eva Vilma e muitos outros. No Teatro Ginástico — (Avenida Graça Aranha, 187 — tel. 42-4521).

O PARDÃO, de Bráulio Pedroso foi considerada a peça revelação de 66 e seu autor ganhou prêmio em São Paulo. Mostra uma frustração intelectual (de um acadêmico) e uma sexual (do mesmo acadêmico). Muitos aplausos à interpretação de Cleide Iáconis (melhor atriz de 66). Com Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral no Teatro Mesbla (Rua do Passeio, 42/56 — tel. 43-4880).

PEQUENOS BURGUESES, de Máximo Gorki, permanece em cartaz no Rio. Direção de José Celso Martinez. Continua sendo o espetáculo indispensável de 67 depois de ser o mais vitorioso de 66. Teatro da Maison de France — (Av. Antônio Carlos, 58 — tel. 52-3456).

TELEVISÃO

Sabedoria popular

É incrível, mas o desplante do pessoal de televisão é de doer. Não sabemos o que anda acontecendo com o canal 6, mas há duas semanas que o filme da série Aventuras do Fundo do Mar, que todos sabem da audiência que recebe do público, é cortado na cara de nós, pobres espectadores, sem ao menos aparecer alguém para pedir licença.

É isso mesmo — se reclamamos que tem filme demais, enlatado demais, a tv responde com outros enlatados afirmando que filme dá IBOPE; se a gente aceita o enlatado e fica em casa esperando dar a hora de assisti-lo, a tv resolve que enlatado é bom só pela metade, e passa a gilete na cópia e deixa todo mundo com cara de cachorro que quebrou a panela. "Tá certo não pessoal. Onde vocês esperam chegar com isso? No fundo do mar? Tomara, porque só assim vocês vão ver o que é bom. Nós, cá de cima, vamos ficar torcendo as mãos de contentamento vendo máquinas, submarinos gigantescos pararem máquinas, câmaras, diretores, mesas, cadeiras, extras, cachês, agiotas, contratos, fofocas, briguinhas, shgiks, ciganas, Limontas, Chacrinhas e Dercia. E vocês vão pedir socorro, pedindo que os telespectadores cortem, cortem a cena melhor (quando a aranha abre a bôca para riba de cês todos) e nós, ah nós, ficaremos rindo e, com ares de diretor sádico, bradaremos chicotes para instigar a aranha e dar mais realismo à cena. Diz um ditadinho da sabedoria popular que "não há nada melhor que um dia depois do outro" e só esperamos que êsse dia chegue logo para vocês de tv ficarem em casa e nós de casa comandando a tv. Vai ter um dia de programação só para vocês... Só, exclusivamente para vocês... E aí não vai sobrar nenhum. Morrerão de ódio, de frustração, de arrependimento. Vai ser fogo. Todos os filmes de suspense vocês verão pela metade enquanto que Chacrinha e Derci terão, nesse dia, um programa de 3 horas. Para dar maior realismo à vidoca que vocês levarão, nesse dia, um homem fantasiado de perguntador do IBOPE baterá à porta de cinco em cinco minutos perguntando o canal, o programa, a crítica etc. Na verdade êsse homem será também um detetive que impedirá que algum de vocês abandone a tv e fuja para longe aterrorizado...

LIVROS

Obra de 2 milhões

A Fundação Cultura do Distrito Federal lançou as bases de um concurso literário para todo o País, com dois prêmios de 2 milhões de cruzeiros sendo um para poesia e outro para ficção.

Os prêmios têm o nome de "Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal" e "Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal" e serão entregues aos vencedores em solenidade pública que será realizada em Brasília. Se a Comissão Julgadora não encontrar um trabalho satisfatório, os prêmios poderão deixar de ser outorgados.

Poderão concorrer livros de ficção e poesia obrigatòriamente em Português, de autor nacional ou estrangeiro, publicados entre 1 de setembro de 1965 e a data de encerramento das inscrições e trabalhos inéditos.

As obras de ficção publicadas ou inéditas deverão conter, no mínimo, 100 páginas datilografadas em espaço dois ou impressas. Os candidatos deverão enviar cinco exemplares dos livros publicados ou cinco cópias dos inéditos, à Fundação Cultural do Distrito Federal — Fundação Bernardo Sayão — Brasília — DF — acompanhados do pedido de inscrição onde deverá constar: nome completo, nome literário, local e data de nascimento, residência e declaração do prêmio a que se habilitam.

O prazo para recebimento de inscrições se encerrará, impreterivelmente, no dia 31 de março de 1967. As obras recebidas após esta data, mesmo expedidas dentro do prazo estipulado, não concorrerão aos prêmios. Não poderão concorrer escritores ou poetas já premiados pela Fundação.

Os livros recebidos, publicados ou inéditos, não serão devolvidos aos concorrentes.

Os membros das Comissões Julgadoras, constituídas de cinco elementos cada uma, serão escolhidos por unanimidade de votos pelo Conselho Diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal entre críticos literários, ficcionistas e poetas de renome nacional, residentes ou não em Brasília.

COELHINHO

Genial

A apresentação, hoje, pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, do filme de Vittorio de Sica, *Ladrões de Bicicletas*. A sessão está marcada para as 18h30m, no auditório da Maison de France. Trata-se de uma obra inesquecível, um grito que em 1948 lançou o cinema italiano.

Mas o coelhinho acha genial também a volta de Carlitos, que durante a semana ficará em cartaz no cinema Paissandu de 2 às 10 da noite. É claro que sendo genial, êle recomenda com muita ênfase.

ROTEIRO

Opera, Caruso, Festival, Bruni-Saens Peña, Bruni-Meier, Regência — MARY POPPINS, continuação. Musical que tem sêlo de Walt Disney e vai entrando na quarta semana. Com Julie Andrews, Dick Van Dyke. Gente e desenho animado se misturam e fazem sucesso de bilheteria. (Opera — 14.20 — 17 — 19.30 — 22 h. Cens. livre).

Bruni-Flamengo, Rio — ÊSSES NOSSOS MARIDOS, três histórias feitas por três diretores — Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi, Luigi Zampa. As peripécias de três casamentos, cada um com sua pimentinha ao sabor italiano. Com Albert Sordi, Ugo Tognazzi, Jean Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens 18 anos).

Império — CABRIOLA, com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Cordova. A menina, agora grandinha, cantando e encantando os mais descuidados. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Atração da semana é uma Prova Especial

Vitória no "photochart"

Na altura da garagem Fair Miss e Cambroeira já estão quase na mesma linha, com a favorita Aranita pelo meio da raia tentando também a vitória. Ao cruzarem o espelho de chegada, Fair Miss e Cambroeira o fizeram de modo que o juiz de chegada solicitou a ajuda do 'photochart" para saber quem havia vencido o páreo. Revelada a chapa fotográfica, esta dava mínima vantagem à conduzida de F. Meneses.

Uma Prova Especial na distância de 2.200 metros é a atração desta semana na Gávea. Amasis, um filho de Xaveco, defensor do Stud Mexicano trabalhou de maneira espetacular, visando a prova. Na areia é excelente corredor e deverá ser um dos finalistas. Novamente inscrito Lombardo, que no último domingo não correu. Djago, vindo de espetacular vitória também é sério competidor. Inscrição ridícula a do cavalo Ragamufin nesta turma.

Volta bem

Amasis vai reaparecer em ótimas condições. O filho de Xaveco ostenta impecáveis condições de treino, está firme e poderá perfeitamente ser o vencedor da Prova Especial. Aliás, no exercício realizado sábado, em pista pesada, onde seu rendimento decresce muito, Amasis marcou 139" para a volta fechada com 109" para os últimos 1.000 metros.

Com êsse exercício, Amasis deu demonstração da excelente forma que ostenta. Vai ser apresentado pronto para uma grande atuação e normalmente deverá ser dos primeiros.

Novamente inscrito

Lombardo voltou a ser inscrito. O filho de Loreta no último domingo não foi apresentado no páreo vencido por Biaron. Mas de Cidade Jardim telefonaram e voltaram a insistir na inscrição.

O filho de Loreta é um animal bom corredor, mas não é apresentado a correr desde outubro, quando foi dos últimos. Naquela oportunidade, Lombardo também reaparecia e talvez sentindo falta de preparo tenha fracassado. Vindo, tem muitas possibilidades, pois a turma é fraca para êle.

Djago tinindo

Vindo de espetacular vitória, Djago vai ser apresentado por Alcides Morales em excelentes condições, conforme mostrou no trabalho de sábado. Reputamos mesmo igual ou talvez melhor que o exercício de Amasis, pois chegou correndo uma enormidade, marcando 141" para a volta fechada, mas arrematando a milha final em 107" 3/5. Êste filho de Salomão se fôr corrido como gosta, vai finalizar em luta pela vitória, pois sua forma é a melhor possível.

Inscrição ridícula

Nada temos com as inscrições erradas, mas também não podemos deixar de registrar inscrições erradas e até ridículas como é a do cavalo Ragamufin, nesta Prova Especial. Sabemos que seu proprietário também não interfere nisso. Achamos irresponsabilidade uma inscrição como a de Ragamufin nesta turma. Animal difícil de ser cuidado, sabemos bem, que vem de vencer inesperadamente na milha, na turma de quatro anos com uma vitória, não deveria de forma alguma ser obrigado a correr contra animais muitas vêzes superiores.

Sereno reaparece num páreo onde é a fôrça

Depois de uma temporada em Cidade Jardim onde nada conseguiu, reaparece na noturna de quinta-feira o cavalo Sereno, enfrentando animais que lhe são inferiores.

1.º Páreo — às 20h — 1.600 metros — Cr$ 1 milhão — Conselheiro
1—1 Luiso, T. Oliveira ... 3 57
2 Elan, M. Niclevick * 57
1—3 H. Kid, J. Machado * 57
4 Chalota, P. Fernand. * 57
3—5 Furioso, O. F. Silva * 57
6 Chesson, J. Dinis . 2 57
4—7 Efe, A. Ramos .... * 57
8 Gen. N. correrá . 1 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Luis, R. Carmo ..... * 58
2—2 L. Penida, F. P. F.º 1 55
3 L. Vargas, O. F. Silva * 54
3—4 Piraina, O. Cardoso * 56
5 Salomé, J. Silva .... * 53
4—6 Erase, J. Machado . * 55
" E. Bela, L. Correia * 53

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Rolanda, A. Ramos . * 57
2 Tempo, L. Correia . 1 55
2—3 Diego, O. F. Silva . * 57
4 Emilia, J. Machado * 56
3—5 Lindeiro, S. Cruz . * 56
" Daisine, F. Menezes * 57
6 Jaida, R. Penido .. * 56
4—7 Kaciana, A. Reis ... * 58
8 T. Bugé, F. Per. F.º * 56
9 Maura, N. correrá . * 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Abrupo, J. B. Paul. * 56
2 Odete, R. Carmo .. 2 56
2—3 Cerapilida, I. Sousa * 56
4 S. Pipa, C. A. Sousa 5 53
3—5 G. Branca, F. Men. . 4 57
" O. Paulino, R. Penido * 56
6 Artilheiro, F. Cost. . 1 57
4—7 Atabor, J. Santos .. 3 56
8 Lobos, O. F. Silva . * 53
9 Espantalho, C. Morg. * 56

5.º Páreo — às 22h — 1.600 metros — Cr$ 1.600 mil
1—1 Sereno, O. Cardoso . * 58
2—2 Adelmo, A. Ricardo * 58
3—3 Gevânio, F. Per. F.º * 52
4 Aliconduto, J. B. P. 1 52
4—5 Aperitivo, J. Mach. . 3 56
6 Scratch, A. Ramos . . 2 52

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — Cr$ 800 mil — Betting
1—1 Zarato, F. Per. F.º . * 58
2 J. Prince, O. Cardoso * 58
2—3 Galardão, S. M. Cruz * 58
4 J. Bond, H. Hosr. . * 57
3—5 Quiaiú, R. A. Pinto . * 56
6 Nagib, J. Baffica .. * 53
7 Pinheiral, L. Carlos . 1 53
4—8 Ocogrande, P. Alves * 57
9 Badalor, J. Borja .. * 56
10 Cameu, O. F. Silva . * 54

7.º Páreo — às 23h10m — 1.600 metros — Cr$ 800 mil — Betting
1—1 Alfredo, O. Cardoso . * 52
2 Caiçu, S. M. Cruz . 3 53
3 Nozan, R. Carmo .. 1 51
2—4 Jaboncão, F. Per. F.º * 59
5 Judex, J. B. Paul. . * 51
6 Quartel, I. O. Oliv. 2 54
3—7 Intermezzo, J. Mach. * 58
" Descanso, M. Nicliev. * 52
8 Homel, F. Maia ... * 58
4—9 Sorridente, O. F. Sil. * 51
10 El Emir, J. Torres . * 57
11 Aimberê, A. Ramos . * 51
12 Aventureiro, J. Dinis * 51

8.º Páreo — às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 800 mil — Betting
1—1 Hino, R. Carmo .. 7 57
2 Hercílios, H. Vasco. . 6 55
2—3 Armadilha, N. Lima 9 53
4 Dampier, F. Fern. . * 58
5 Aramacho, J. Bria. . 2 53
3—6 Quartzan, N. corre . * 56
" Arabela, L. Alvar. .. 8 56
7 Hermânia, J. Borja . 4 54
4—8 Payo, R. A. Pinto . 1 53
9 Gitano, I. Oliveira . 5 54
10 Paquera, F. Meneses 3 53

Tordilho de ótima raça vai estrear

Há muito que Ernâni de Freitas vem preparando o tordilho Guadalquivir para uma boa estréia. Trata-se de um filho de Coaraze e Bugrinha, tido em tal conta e que tem mostrado qualidades.

Guadalquivir — masc. tord., S. Paulo (14-12-63), filho de Coaraze e Bugrinha. — Criação e propriedade do Haras São José e E. Freitas.

Panambi — fem., cast., S. Expeditus — Treinador: Paulo (4-7-62), filha de Peter's Choice e Raffs — Criação de Jorge da Cunha Stud Sidi — Treinador: S. Bruno e propriedade do d'Amore.

Marita — fem., alazão, R. G. Sul (1-9-63), filha de Estensoro e Hormiga Negra — Criação de Breno Caldas e propriedade de Mario C. T. de Souza — Treinador: C. C. Diaz.

Akron — fem., cast., Paraná (27-8-64), filha de Mehdi e Diabrette — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Teresópolis — Trenador: P. Morgado.

Al Prince — masc., cast., R. G. Sul (20-12-62), filho de Fair Price e Al Malaia — Criação de Tolentino Pereira dos Santos e propriedade do Stud Ioiô — Treinador: M. Sales.

Birk — masc., alazão, R. G. Sul (20-8-61), filho de Nemo e Vila — Criação de Antônio Manuel Tavares Martins e propriedade do Stud Sidi — Trenador: S. d'Amore.

Lucky — masc., alazão, S. Paulo (15-9-63), filho de Kouerin Khan e Cerise — Criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Bailador — Treinador: E. Coutinho.

Miss Seival — fem., alazão, R. G. Sul (29-8-62), filha de Tijerudo e Miss Ba... — Criação de João da Silva Bruno e propriedade do Stud Sidi — Treinador: S. d'Amore.

Lombardo — masc., cast., S. Paulo (17-10-60), filho de Cobalt e Loretta — Criação de Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Souza Isabel (São Paulo) — Treinador: A. Alonso.

CC suspende sòmente por prejuízos

Quatro jóqueis foram suspensos pela comissão de corridas por prejuízos causados aos adversários.

a) — Não permitir as inscrições dos animais Negra do Sul e Eliane A (indocilidade), de acôrdo com o parecer do starter;

b) — Notificar os treinadores dos animais Kitty-Fox, Ortiga, Luana, Djelabah, Fricandó, Minha Gatinha, Kwan, Upper-Out, Dom Otávio, Aitá e Dunhil (indocilidade);

c) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Carlos Morgado (Ecarté) e José Ruiz (Carabranco) até o dia 26 do corrente, Luís Carlos (Fides) até o dia 22 e Daniel Pinto da Silva (Havano) até o dia 21;

d) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Oziel Fraga da Silva (Maria Cambalhota e Bonneville) em Cr$ 20.000, Carlos Roberto de Carvalho (Old Paulino), José Pedro Filho (Ragamuffim), Sebastião Silva (Bertie), Francisco Pereira Filho (Floco) e Paulo Alves (Tobacco Road) em Cr$ 10.000 e Daniel Neto (Masari) em Cr$ 5.000;

e) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Sabattino d'Amore (Miss Morumbi) e Sebastião Bezerra (Carabranco) em Cr$ 5.000;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 7 e 8 de janeiro de 1967.

Aviso — A Secretaria de Corridas avisa aos proprietários e profissionais que o prazo para a renovação de matrículas se encerra, impreterivelmente, no dia 21 do corrente.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

—— O Código de Corridas é taxativo. Coloca tôda a responsabilidade nos ombros dos treinadores, que, geralmente, são punidos sem que tenham sido os executores da falta. Por isso mesmo o treinador Henrique Tobias era um homem triste na manhã de ontem, pois fôra notificado que deveria comparecer às 9h da manhã na Comissão de Corridas para prestar esclarecimentos. Tobias ficou sem saber o que fazer, pois embora esteja inocente já sabe que será punido e terá que pagar por um crime que não cometeu.

—— O fracasso do animal Sinal fizera com que o jóquei Paulo Alves procurasse a Comissão de Corridas, logo após a realização do páreo, para declarar que não gostara da atuação do seu pilotado. Desde o pique de partida não era o mesmo animal, embora tivesse produzido um excelente trabalho para aquêle compromisso. Diante das declarações do freio sulino, a Comissão de Corridas fêz com que o Serviço de Repressão ao Doping providenciasse exame de "doping" negativo no cavalo Sinal.

—— Fica assim excluído o nome do proprietário do animal, que, inicialmente, se supôs ter feito o pedido à Comissão inconformado com a baixa produção do defensor de sua jaqueta. Sabia Fernando da Silva Carrilho que se assim procedesse já estava, antecipadamente, em caso positivo, arrumando uma punição para o seu treinador, que, de acôrdo com o Código de Corridas, é o único responsável pelas "presentações dos animais e tudo que possa estar ligado diretamente a êle em relação às carreiras. Todavia, foi a queixa do jóquei Paulo Alves que levou a Comissão de Corridas a tomar tal providência.

—— Henrique Tobias teve oportunidade de externar a sua contrariedade com o ocorrido, em palestra que mantivemos ontem pela manhã, logo após ter sido notificado para comparecer à Comissão de Corridas. Explicou-nos Henrique Tobias que tem vários animais aos seus cuidados mas alojados em uma cocheira pertencentes a vários treinadores, onde o trânsito é livre por razões óbias e, também, por não haver separações nem portão de entrada. Para piorar mais ainda a situação, vários cavalariços a serviço do Sr. Paulo Duranti, que não possue animais alojados naquela cocheira, dormem lá por falta, talvez, de alojamento no local onde prestam serviço.

—— Está será, pelo menos, a primeira defesa do treinador Henrique Tobias, neste caso do "doping" negativo do seu pensionista Sinal, que apresentará à Comissão de Corridas, segundo nos adiantou. Sabe, entretanto, que isto de nada adiantará, mas ficará com a sua consciência tranqüila de que nenhum dólo cometeu. Sabe que qualquer argumento será inútil, pois casos passados, havidos com outros treinadores, em iguais condições, não livraram seus colegas de profissão do cumprimento de uma punição.

—— É realmente das mais delicadas a situação de qualquer treinador que tenha que enfrentar a Comissão de Corridas para jurar inocência em casos de "doping", seja positivo ou negativo. Baseados na letra do código, os senhores comissários não arredam um só milímetro, preferindo mesmo passar por carrascos do que usar o bom senso a serviço de uma classe laboriosa e quase sempre injustiçada. Diante de tudo isto é que os treinadores, apesar do fracasso de seus pensionistas, preferem guardar segrêdo e não solicitar exame de "doping" negativo para não terem que sofrer punições injustas.

—— Além do caso do cavalo Sinal, também fomos informados, ontem pela manhã, no hipódromo, que o treinador Alcides Morales também havia sido notificado sôbre o "doping" de seu pensionista El Glorius que fracassara sem justificativa. Todavia, como não encontrei êste treinador não sei a razão porque fôra solicitada a providência, embora a Comissão de Corridas tenha podêres para tanto. Também o Morales deve estar inocente.

Plácido e Tinoco não gostaram da corrida

Virajuba tinha exercícios para vencer. Vinha de vitória e a turma pouca coisa melhor era. Mas em corrida não correspondeu e Plácido Campos foi ao livro de ocorrências, justificar a má corrida. Jobel Tinoco que pilotou Virajuba, confirmou tudo que o treinador disse.

Quinta-feira

2.º Páreo — O. Cardoso (Galgo Branco) declarou que, na entrada da Variante, seu conduzido não quis fazer a curva, tendo corrido de golpe para fora, atrasando-se.

3.º Páreo — O. F. Silva (Maria Cambalhota) declarou que, na reta final, sua montada foi para o meio da raia, mas sem prejudicar as competidoras. F. Pereira Filho (Ana Maria declarou que, nos 300 metros finais, Maria Cambalhota (O. F. Silva) abria sua montada, tirando-lhe a ação.

4.º Páreo — A. Ramos (Escaldado) declarou que, na reta final, J. Silva (Jimba-Loo) procurava deitar-se na sua montada do declarante que, assim, perdia a ação. J. Silva (Jimba-Loo) declarou que, na reta final, seu cavalo, ao ser solicitado a fundo, se atirou para dentro, chocando-se com a montada de A. Ramos (Escaldado), mas não o prejudicando.

5.º Páreo — J. Terres (Itinga) declarou que, na primeira parte do percurso, sua montada que levava lama no focinho, obrigando-o a pô-la para fora do pelotão a fim de fazer melhor carreira.

6.º Páreo — L. Alvarenga (Purus) declarou que, em todo o percurso, seu conduzido se defendia da mão esquerda.

8.º Páreo — A. V. Neves (treinador de London Tower) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir seu fracasso. S. M. Cruz (Galardão) declarou que, ao entrar na reta, perdeu o chicote, não podendo obter melhor colocação. A. Ramos (Cantilever) declarou que, nos 1.800 metros, Carabranca (J. Ruiz) foi para dentro, obrigando-o a recolher e, na Variante, S. M. Cruz (Galardão) indo, também, para dentro, obrigou-o a levantar novamente. J. Ruiz (Carabranca) declarou que, depois da partida, seu cavalo, que é muito cerqueiro, foi para dentro, mas foi prontamente corrigido e, que nos 800 metros finais, R. Carmo (Majesté) ao passar pelo declarante, foi para dentro de modo tal, que chegou a perder o estribo do pé esquerdo ao bater na cêrca. R. Carmo (Majesté) declarou que, nos 800 metros finais, Galardão (S. M. Cruz) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar e, que na entrada da reta final, tirou um pouco para fora, mas sem saber se prejudicou algum adversário.

Sábado

1.º Páreo — P. P. Campos (treinador de Virajuba) declarou que sua pensionista, além de vir de vitória, tinha bons exercícios, como sejam, os 1.500 em 100" muito fácil e aprontado os 800 metros em 53", também fácil, pelo que devia fazer melhor carreira. Vai inscrevê-la na próxima semana, quando espera sua reabilitação. J. Tinoco (Virajuba), declarou que sua montada, estando em boas condições não confirmou sua carreira, embora exigida desde a partida.

2.º Páreo — O. F. Silva (Boneville) declarou que, em tôda a reta final, sua montada só queria abrir, embora sempre corrigida. L. Carlos (Fides) declarou que, em tôda a reta final, sua égua só queria abrir, embora fôsse sempre corrigida.

4.º Páreo — J. Negreiro (Leer) declarou que, na fita, sua montada estava algo afastada quando houve o largada, daí assustar-se, deu uma parada e atrasou-se, não seguindo com as demais. A. Ricardo (Gava) declarou que, logo depois da partida, F. Esteves (Baiúca) foi para fora levando no lance Belingueville (P. Alves) e deixando-o num funil, obrigando-o a levantar-se e atrasar-se.

5.º Páreo — A. Ricardo (Krivolo) declarou que, na partida, seu cavalo se negou a seguir com os demais.

6.º Páreo — J. Terres (Estória) declarou que, durante tôda a reta final, a égua se atirava para dentro, sem obedecer seu govêrno. J. Borja (Fessônia) declarou que, desde a reta final, a égua queria abrir, mas sem prejudicar as adversárias.

Domingo

1.º Páreo — O. Cardoso (Aranita) declarou que, após a carreira, sua montada se apresentava manca do joelho direito, assim explicando seu fracasso.

3.º Páreo — J. Pedro Filho (Ragamuffin) declarou que, na entrada da reta final, seu cavalo abria, mas, sem prejudicar os competidores.

4.º Páreo — A. Ramos (Gigue) declarou que, nos 1.000 metros, Bertie (S. Silva) foi para dentro, obrigando-o a levantar, S. Silva (Bertie) declarou que, após a partida, A. Ricardo (Vergel) abria a montada de A. Ramos (Gigue) de encontro a do declarante, que, já atingindo os 800 metros finais, foi obrigado a forçar por fora a fim de evitar que Vergel o abrisse e ainda que na reta final, sua égua, apesar de ir abrindo não prejudicou qualquer competidora.

5.º Páreo — J. Pedro Filho (Lorrain) declarou que, na partida por estar algo recuado, largou um pouco atrasado e, nos 900 metros, Imperador Ricardo (S. Silva) ia abrindo-o S. Silva (Imperador Ricardo) declarou que, nos 900 metros finais, sua montada queria abrir, mas foi sempre corrigida para não prejudicar a Lorrain (J. Pedro Filho).

6.º Páreo — D. P. Silva (Havano) declarou que, na reta final, Ecarté (C. Morgado) ao correr para dentro, obrigou-o a ampará-lo com a mão para se defender, acreditando, no entretanto, não ter sido um lance proposital do colega. C. Morgado (Ecarté) declarou que, na reta final, seu cavalo que ia se atirando para dentro, ao passar pela montada de D. P. Silva (Havano) foi por êle amparado embora fôsse sempre a corrigir sua montada.

7.º Páreo — F. Maia (Ceró) declarou que, na altura dos 1.200 metros, J. Pedro Filho (Rangpur) foi um pouco para dentro, obrigando-o a ampará-lo com a mão a fim de não bater, tendo se dado o mesmo nos 600 metros.

8.º Páreo — J. Borja (Hanover) declarou que, na partida, seu cavalo pulou para fora e os de fora para dentro, daí chocar-se com a montada de S. Silva (Birbant), J. Terres (Dunhil) declarou que, ao ser dado a partida, o cavalo se jogou para cima de Birbante (S. Silva) por estar meio virado para dentro.

Privilégio reaparece em turma muito boa

Privilégio volta a correr sábado em 1.200 metros e numa turma onde é dos principais competidores, pois, além de ostentar boas condições a distância é favorável ao cavalo treinado por Celestino Gomes.

1) — 1.200 — Cr$ 1.100.000 — Fine Champagne 58, Santilina 55, Happy Princess 57, Salomé 58, Palmoa 54, Ardenza 55 e Cobiçada 57 e Raure 57.

2) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Disto 53, Imortal 57, Forrobodó 57, Privilégio 53, e Fox-Trot 53.

3) — 1.500 — Cr$ 1.600.000 — Luana 56, Estatira 56, Ica 56, Sabir 56, Rocha Negra 56, Tatisia 56, Guala 56, Faixa Preta 56 e Djelabah 56.

4) — 1.600 — Cr$ 1.100.000 — Havaí 54, Exagêro 55, Elmer 54, Novamás 59, Good Hound 54, Clericato 53, Rajan 59 e El Entrevero 56.

5) — 1.000 — Cr$ 1.100.000 — Espátula 57, Férie 56, Flora Alixia 56, Bela Luiza 56, Escolha 56, Maria Cambalhota 56, Eslinga 54, Noyelle 54 e Cartila 56.

6) — 1.000 — Cr$ 1.600.000 — Arisco 52, Ecarté 56, London 56, Zé Boneco 56, Bebeto 56, Sorriso 56, Gálio 56, Pichuri 56 e El Zig 56.

7) — 1.400 — Cr$ 1.300.000 — Rafles 57, Di 57, Honey Smile 57, Feitiço de Vila 57, Choice Mine 57, Cabouchard 57, Votado 57, Garbozão 57, Carinho 57, Brazaion 57 e San Isidro 57.

8) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Ke-Araken 57, Molicho 57, Beaurevers 57, Fricandó 57, El Kilarney 57, Piripiri 57, Sotero 57, Aymoré 57, Gaudilho 57, Al Prince 57, Aydin 57, Montmorency 57 e Massacre 57.

9) — 1.000 — Cr$ 1.100.000 — Arnagot 56, Surriento 55, Espadim 56, Birk 55, Kongolo 57, Happy Wind 55, Bahramdiao 56, Guardi 56, Bomare 56, Tripoli 56, Don Rodrigo 58 e Cabuçu 58.

Na eliminatória para potrancas correrão 5

Sòmente cinco potrancas foram inscritas no páreo destinado aos dois anos. Pelas duas corridas, Karajaná deve ser a vencedora.

Domingo

1) — 1000 — Cr$ 2 milhões — Akron 55, Marseille 55, Aranée 55, Algaroba 55 e Karajaná 55.

2) — 1000 — Cr$ 1.300 mil — Fluido 57, Cuore 57, Mangazo 57, Empedan 57, Bandido 57, Trucha 51, Solderá 57, Quarêa 55, Azores 55 e Dote 55.

3) — Prova Especial — 2200 — Cr$ 1.600 mil — Escaldado 52, Mechant 52, Ragamuffin 52, Amasis 55, Djado 55, Rei Davi 52 e Lombardo 54.

4) — 1200 — Cr$ 1300 mil — Prima Donna 58, Eryma 56, Fides 56, Happy Moon 52, Sheet 52, Fessônia 52, Cavada 52 e Fairy Flower 52.

5) — 1300 — Cr$ 1.100 mil — Arkepan 55, Don Cláudio 54, Falconet 55, Seu Becão 57, Egis 57, Mangetout 55, Escurinho 56 e Hai-Tuto 54.

6) — 1400 — Cr$ 1.300 mil — Fair Storm 57, Velocity 57, Estoniana 57, Casela 57, Virajuba 57, Viação 57, Las Palmas 57, True Vamp 57, Ameline 57, Baliville 57 e Jocline 57.

7) — 1000 — Cr$ 1.600 mil — Gorja 56, Adatis 56, Flora Boneca 56, Old Neide 56, Arbele 56, Blue Signal 56, Albione 56, Dismelita 56, Que Samba 56, Quassa 56, Maroñas 56 e Good Girl 56.

8) — 1500 — Cr$ 1.600 mil — Blue Jet 56, Lucky 56, Galho 56, El Capitan 56, Eremita 56, Thorium 56, Guropé 56, Gostoso 56, Mambrum 56, Taarup 56, First Cigal 56, Abismado 56 e Guadalquivir 56.

9) — 1000 — Cr$ 1.300 mil — Kirinéa 57, Kiriaki 57, Guia 57, Jareta 57, Bad-Girl 57, Panambi 57, Miss Seival 57, Muguinha (ex-Ecatuaba) 57, Aitá 57, Vergel 57 La Rota 57, Dulinha 57, Prancha 57 e Faster 57.

Apache venceu melhor páreo em Serra Verde

Red Eyes foi derrotado por Apache, no melhor páreo de domingo no Hipódromo de Serra Verde em Belo Horizonte. O movimento de apostas foi dos mais fracos, pois não atingiu a casa dos quatro milhões de cruzeiros. É necessário, para que sobreviva o turfe de Belo Horizonte, uma programação melhor. Sabemos que existe falta de animais para formarem bons páreos, mas o turfista mineiro, amante das carreiras, precisa incentivar o turfe, prestigiando com sua presença as reuniões.

O resultado dos seis páreos corridos é o seguinte:

Resultados dos páreos

Eis os resultados de domingo:

1.º Páreo — 1300 metros
1.º — D. Caçula; 2.º — Indio Bravo. Vencedor (1) Cr$ 16. Dupla (12) Cr$ 20. Placés: (1) Cr$ 10, (12) Cr$ 10.

2.º Páreo — 1.000 metros
1.º — Ingazeira; 2.º — Fair Lightining. Vencedor (2) Cr$ 22. Dupla (24) Cr$ 28. Placés: (2) Cr$ 10, (4) Cr$ 10).

3.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Nurce; 2.º — High Speed. Vencedor (3) Cr$ 12. Dupla (23) Cr$ 15. Placés: (2) Cr$ 10, (3) Cr$ 10. Forfait: Chimango.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Finesse; 2.º — Carcará. Vencedor (4) Cr$ 18. Dupla (14) Cr$ 10. Placés: não houve. Forfait: Baden-Baden e Maldad Madrid.

5.º Páreo (principal) — 1.400 metros
1.º — Apache; 2.º — Red Eyes. Vencedor (4) Cr$ 34. Dupla (24) Cr$ 15. Placés: (4) Cr$ 15, (2) Cr$ 10. Forfait: Diorito.

6.º Páreo — 1.300 metros
1.º — Pato Donald; 2.º — Onça. Vencedor (3) Cr$ 14. Dupla (23) Cr$ 14. Placés: não houve. Forfait: Miracle.

Paulo César traz juventude e esperança a um time que muda

P. César dá ânimo ao Botafogo em 67

JOSÉ CASTELO

Foto de ARI GOMES

Como se fôsse um tornado a trazer para General Severiano os melhores anos que por lá sopraram em 1957, 1961 e 1962, e a varrer de suas imediações os maus agouros que foram constantes em 1966, Paulo César — êste o nome mágico — veio trazer para o Botafogo, seus dirigentes, jogadores, associados e torcedores, a euforia e a convicção de que em 1967 também o futebol carioca terá o seu Pelé e o futebol brasileiro um outro craque, um outro artilheiro sensacional.

Em Paulo César, garôto de 17 anos, carioca, escurinho como Pelé, fino como Pelé em seus 17 anos, simples e de aparência e gestos humildes como o próprio Pelé, o Botafogo se apóia, confiante e empolgado, em seus planos para formar um nôvo supertime. Com essa fé, com essa esperança, a sua equipe hoje inicia uma excursão pelo exterior, certa da consagração, porque convicta de que estará revelando para o mundo mais um artilheiro nato, uma máquina de gols.

O grande mal da equipe, o mal da escacez de gol, da falta de atacantes, estão superados e deixaram de ser preocupação para o técnico e os dirigentes, desde que se consumou a concordância do Diretor Juvenil Válter Vasconcelos em ceder Paulo César ao time profissional, para um teste. Como o Botafogo já havia contratado Aírton, a inclusão de Paulo César no treino de quinta-feira, na equipe titular, levou o dirigente Xisto Toniato e o técnico Admildo Chirol a transferirem para a ponta-esquerda o único e último problema que carecia de solução, a fim de que tivesse o Botafogo arranjado o seu time-base.

Homem-gol

O nome de Paulo César já era ouvido e comentado dentro do clube, mas sem que houvesse mais do que uma especulação em tôrno de suas qualidades. Treinando quase que secretamente no time juvenil, bem a gôsto do Diretor da Divisão, Válter Vasconcelos, homem que esconde as suas armas para lançar no Campeonato Juvenil, Paulo César, desde novembro do ano passado, vinha sendo falado.

— Mas quem é êsse tal de Paulo César? Dizem que é um nôvo Pelé. Será mesmo?

A curiosidade alcançou o técnico Chirol e o Diretor Xisto Toniato. Veio o pedido à Divisão Juvenil para que permitisse que Paulo César treinasse no time principal. Válter Vasconcelos gritou alto.

— Se querem o bicampeonato juvenil, não me tirem o garôto. Êste não sai para excursão. Depois do Campeonato Juvenil, então, podem utilizá-lo.

Válter Vasconcelos acabou cedendo, Paulo César entrou no time, entre Aírton e Nilzo, treinou, fêz gols, com as duas pernas. Deu passes macios e chutes com dinamite, na hora do gol.

Gérson, perto de Chirol, no meio de campo, observou para o técnico:

— Esse crioulo tem que ir na excursão.

— Êle é do juvenil e o diretor não quer soltá-lo.

— Dá um jeito, pois o garôto é de bola. Brinca de fazer gols.

Neste menino, o Botafogo enterra os seus amargores de temporadas fracassadas, as saudades do timaço de 1962, e dêle arranca tôda a esperança de que outros ventos começaram a soprar em General Severiano.

Com Paulo César, ainda juvenil, o Botafogo completou o seu trabalho de reforços para o time em 1967, porque também, já ontem, o problema da ponta-esquerda foi resolvido com a contratação de Edinho.

Time de 25

Ao se iniciar o recesso dos jogadores, os homens do futebol do Botafogo se reuniram para estabelecer normas, critérios e planos para a campanha de 1967. Preliminarmente, ficou estabelecido que 25 jogadores profissionais integrarão o time teórico e o excedente, num total de 14, seria negociado. O chamado "listão" foi anunciado, discutido, mexido, mas já os jogadores estão de volta e ninguém conhece os nomes dos que vão, nem dos que ficam.

Perguntado sôbre os nomes que ficarão e os que serão considerados negociáveis o Diretor Xisto Toniato, sempre muito calmo, tranqüilo de reações e voz mais do que mansa, por que arrastada, dá as suas explicações:

— Não queremos anunciar, claramente, os nomes dos jogadores negociáveis, já que isso implicaria em automática desvalorização dos relacionados. Os negociáveis terão os seus nomes em disponibilidade, para efeito interno, e estarão sempre passíveis de uma negociação, quer em têrmos de venda, quer dado como parte de valor na aquisição de outro elemento, ou simplesmente trocado. Ficarão os que reconhecidamente são imprescindíveis ao time.

Salário aumento

Ainda dentro do que se estabeleceu na reunião de encerramento do ano, os jogadores da faixa "A", terão aumentados os seus vencimentos, com a fixação de um nôvo teto salarial, atualmente em Cr$ 900 mil. São jogadores da faixa "A" aquêles que já integraram a seleção brasileira; os da faixa "B" são os titulares sem passagem pela seleção e atualmente com vencimentos de Cr$ 600 mil; na faixa "C" e com vencimentos de Cr$ 350 mil, estão enquadrados os que saíram do time de juvenis e assinaram contrato de profissionais. A política de ter pouca gente bem paga ao invés de gente em excesso e mal remunerada, será aplicada a título de estímulo sem aumentar a fôlha.

— O que deixaremos de pagar — explica o Sr. Toniato — a mais de 15 jogadores sem utilidade para o clube, é importância maior do que o aumento aos 25 que ficarão.

Novos em cima

Dos elementos novos para a campanha de 1967, terá o Botafogo em Afonsinho, Chiquinho, Nei, Rogério e Paulo César, as suas figuras mais expressivas. Dos antigos e chamados "cobras", são tidos com permanência garantida Manga, Leônidas, Gérson e Dimas, além de Jairzinho, que são a base do nôvo time, senão a ser lançado em 1967, pelo menos dos sonhos de muitos dirigentes e da maioria dos torcedores, que defendem a formação de um time que corra atrás da bola, que tenha humildade, ambição e espírito de equipe.

Tais predicados, para muitos, para aquêles que defendem e sonham com um time vibrante e unido, só serão alcançados havendo modificações radicais: eliminação de conceitos e pretextos que não deram resultados; aceitação como validade maior do fator eficiência sôbre o personalismo ou estrelismo; concepção da prática e experiência de comandos aliadas à teoria; e por fim, imposição da disciplina ao comodismo e liberalidades que um regime profissionalista não pode conceber, sem prejuízos irrecuperáveis, inavaliáveis e esvaziadores de prestígio, conceito e moralidade.

— Será isso possível no Botafogo?

— Sim senhor — responde o Diretor de Futebol —, e não seria o Botafogo um pioneiro. O que não pudemos é fazer tudo isso de sopetão, porque é trabalho para execução a exigir prazo, a exigir tempo, a requerer estudos, previsões e resultados de suas conseqüências. As implicações são inúmeras, mas dentro dêsse princípio é que estamos trabalhando.

— O que fôr necessário será feito e, em 1967, tudo quanto nos pareceu negativo em campanhas passadas será abolido. Não fôsse assim, estaríamos cometendo a irresponsabilidade de enganar a nós próprios; estaríamos traindo o nosso sentimento botafoguense, estaríamos ludibriando uma massa de torcedores e um quadro social aflitos e que sempre depositaram absoluta confiança nos dirigentes do seu clube.

Time arrumado

Toniato lembra a sua preleção feita quando da reapresentação dos jogadores e analisando a questão do técnico, além do seu trabalho de adquirir reforços bons e a curto prazo, chega à conclusão de que a "casa está arrumada."

— Estamos adotando a política de incutir nos nossos jogadores, a mentalidade da responsabilidade profissional; a obrigação de cada um cumprir o seu dever e que todos tenham consciência do seu valor, mas que nenhum pode se considerar imprescindível.

— Nem por isso, como lhes disse, admitiria a indisciplina determinada e com o objetivo de transferência, pois, se não existem jogadores inegociáveis, também não venderemos ninguém a preço de banana e no retalho.

— As arestas estão sendo superadas, o problema técnico deixou de existir, porque o que existia verdadeiramente era intranqüilidade, do técnico e de todos, por não existir um time base que, agora, está aí, bem armado e dotado de elementos válidos para tôdas as suas linhas.

— O time está arrumado — conclui o dirigente — e até o campeonato êle estará bem melhor, acreditem. Tenho responsabilidades assumidas com a torcida e a presidência do clube e não irei marcar a minha passagem pelo Botafogo com uma campanha ou uma gestão que não seja vitoriosa e cheia de alegrias para os torcedores botafoguenses.

Aírton, que representa experiência, espera falha do juvenil Aírton